ANNO XXIII
NUM. 1.156
Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1924

OS BURACOS DA FORTUNA

JECA — Ocê tá *vendo? Eu* tombem *tenho as minhas* rendas *no meu* pé de meia.

PREÇOS:
Rio . . . $500
Estados . . $600

DE TUDO

COUPON DO DIA 8 DE NOVEMBRO

Consultante: . . . .

. . . .

K. D. T. (Realengo) — Lemos, effectivamente, durante a guerra européa, diversos artigos referentes a esse assumpto. Os resultados obtidos foram excellentes. Acontece, porém, que, terminada a conflagração, foram abandonadas as experiencias, e hoje já não se fala mais sobre isso, em nenhuma das publicações especiaes que nos tem sido dado folhear.

APRENDIZ (Penedo) — 1º — A Livraria Pimenta de Mello & C. (Rua Sachet n. 34) poderá remetter-lhe esse livro ao preço de 6$000, pelo correio. 2º — Significa que a responsabilidade de cada socio é limitada ao capital com que entra na sociedade. 3º — Presentemente, não se encontra nas livrarias daqui nenhum exemplar desse manual. Onde o viu annunciado? 4º — Póde fazer uma saudação ás pessoas presentes e, depois, entrar na exposição do programma que pretende desenvolver.

JOSE' DA SILVA BARRETO (Recife) — Escreva a qualquer das seguintes casas, que ás vezes têm á venda algum desses instrumentos: Almeida & C. (Rua Marechal Floriano n. 27); F. G. Andrade & C. (Rua Uruguayana n. 137); Ferreira & C. (Rua Buenos Aires n. 284).

MANOEL M. SOARES (Ceará-Mirim) — Escreva á Livraria Pimenta de Mello & C. (Rua Sachet n. 34), que se encarregará de enviar-lhe esse livro, nas melhores condições, e sem grande demora. Presentemente, não achámos nenhum exemplar.

MILTON CARVALHO (Rio) — Até ha alguns annos atraz, quasi todos os jornaes cariocas tinham uma secção em que davam as listas completas, obtidas, pelo encarregado da secção, junto ás companhias de navegação e estradas de ferro. Não sabemos por que motivo desappareceu dos nossos jornaes essa rubrica. Parece-nos que o caminho a seguir é solicitar daquellas companhias as informações desejadas, mediante um entendimento que não nos parece difficil estabelecer.

CLIENTE (Santos) — E' imprescindivel e urgente submetter-se a um exame medico, se fôr possivel, praticado por especialista em molestias de fundo syphilitico. Jámais nos abalançariamos a suggerir-lhe qualquer cousa, quando o senhor mesmo não sabe bem ao certo o que sente.

ADRIANO RIBEIRO (São Paulo) — E' uma cousa que não depende da vontade humana. Ha diversos methodos, alguns dos quaes constantemente aprégoados em todos os tons, que podem dar bom resultado ás vezes, muito raras vezes, quando a natureza ajuda. Exercicios de gymnastica, por exemplo. E um bom guia para fazel-os com vantagem é J. P. Muller, autor do livro intitulado *O Meu System*a, á venda por 4$500 na Livraria Pimenta de Mello & C. (Rua Sachet n. 34).

MINEIRO (Espirito Santo) — 1º — Em geral, os ultimos livros apparecidos nem sequer se referem ao assumpto. 2º — Ha diversas obras, mas em francez, e por um preço muito elevado. Avise-nos se lhe servem nessas condições. 3º e 4º — A Livraria Pimenta de Mello & C. (Rua Sachet n. 34) poderá reetter-lhe qualquer das seguintes obras: *Historia do Brasil*, por João Ribeiro, curso superior, adoptado no Collegio Pedro II. 1 grosso volume 6$000; *O Inglez Pratico*, sem mestre, por Henrique Brunswick. 1 vol. enc. 9$000; *O Inglez sem mestre*, em cincoenta lições, por Jacob Bensabat, 1 volume cartonado 8$. 5º — E' muito facil. Cada consulta não lhe custará nunca mais de cincoenta mil réis. 6º — Ha muitos adeptos dessas doutrinas, por aqui. Quanto á seriedade de suas praticas, nada podemos affirmar, por falta de seguras informações.

DY-
NA-
MO-
GE-
NOL,
O mais
efficaz dos
tonicos e o
maior acce-
lerador das
forças e da
nutrição, espa
lhando
Força,
Saude,
Vigor!
U.C.M. S.A.
USINAS CHIMICAS MARINHO

Assumptos agricolas

I

CULTIVO DA CANELLEIRA E PREPARO DA CANELLA

Entre as arvores que produzem canella a mais importante é a Laurus Cinnamomum, a verdadeira canelleira, de onde procede a melhor qualidade de canella de Ceylão. Esta arvore pertence á familia das lauraceas e alcança até sete metros de altura e 50 cms. de diametro, no seu maior desenvolvimento. O tronco acha-se coberto por uma epiderme esverdeada, que depois se torna cinzenta. A casca tem a principio a mesma côr da epiderme e com o tempo toma uma côr amarello arroxeada. Todas as partes da arvore e especialmente a casca exhalam o aroma da canella. As folhas são pecioladas, lanceoladas, coriaceas, com tres nervuras, inteiras, reluzentes por cima e ligeiramente verde-desbotadas por baixo. As flores são hermaphroditas; pequenas, de uma côr branco amarellada; vellosas e collocadas em racimos. O fructo é de uma côr azul-escura, parecendo-se a uma pelota.

Climas e terrenos apropriados — Extrae-se a melhor casca das arvores que vegetam em terrenos arenosos pobres, a uma temperatura média de 28 c. e uma quéda pluvial annual de cerca de dois metros. Em terrenos arenosos, ricos em materias organicas, assim como nos arenoargillosos e argillo-arenosos, a canelleira cresce com muita rapidez, mas a sua casca é menos fina.

Preparo do terreno — A primeira operação consiste em arrotear o terreno, deixando-se sómente algumas arvores para a sombra, separadas mais ou menos vinte metros entre si. Devem-se queimar as arvores cortadas removendo-se os tóros e raizes; no caso de que para evitar maiores despezas não se extraiam, convém amontoal-os ou alinhal-os de maneira que não difficultem as operações do plantio. Dispostas em carreiras regulares, as raizes, troncos e tóros que se não queimaram, limpem-se os intervallos deixados entre elles, ficando assim o terreno prompto para a plantação.

Plantio — No terreno preparado, como dissemos acima, abrem-se covas de 30 cms. de largura por igual profundidade do sólo. Tratando-se de terrenos mais fecundos, a distancia deverá ser maior. Geralmente faz-se o plantio por meio de pequenas plantas procedentes de viveiros ou por meio de estacas com raizes; estas ultimas se preparam cortando as plantinhas dos viveiros a mais ou menos 15 centimetros do sólo, empregando-se nesta operação uma faca bem afiada para evitar que o caule se lasque. Ao effectuar-se o transplantio, deve-se ter cuidado em arrancar as mudas dos viveiros com a terra que rodeia immediatamente as raizes, afim de que estas não venham a soffrer damno algum. Collocadas as mudas ou estacas nas covas, enchem-se estas com terra fina da superficie, que como se sabe, é mais rica e, além disso, pela sua soltura facilita o desenvolvimento das raizes.

Viveiros — As sementes que se destinam á formação de viveiros devem ser colhidas completamente maduras, e de arvores em perfeito estado de saude, preferindo-se as de arvores que produzam a melhor qualidade de casca. Deixam-se as sementes á sombra em montões até que a polpa arroxeada que as envolve se torne negra, estado em que se separam facilmente, pisando-as ou por outro meio qualquer que não prejudique a sua capacidade germinativa. Termina-se o preparo das sementes lavando-as e seccando-as á sombra. Ao se fazer a lavagem procede-se tambem á selecção, separando-se todas as sementes que fluctuem, as quaes não são apropriadas para a reproducção.

Deve-se escolher um terreno solto e de boa qualidade para o viveiro, livre de pedras e de hervas más, no qual se fazem leiras de um metro de largura pelo comprimento que se deseje. Ao semear deve-se deixar entre as sementes uma distancia de 20 a 30 centimetros. Protegem-se as leiras por meio de toldos feitos de palha ou de outro material apropriado, collocados a 30 centimetros do sólo. Até que as plantinhas tenham duas folhas devem-se regar os viveiros em tempo secco, um dia sim e outro não, ou todos os dias, quando as condições do clima assim o exigirem.

Quando as duas primeiras folhas se tenham desenvolvido completamente, acostumar-se-ão pouco a pouco as plantinhas ao sol, e em uns tres mezes, a contar do dia em que semeou, estarão boas para a muda.

BOA VONTADE

— *Que paiz prodigioso! Olha como está crescido o meu pezinho de couve, Filomena!...*

COMPANHIA PAULISTA DE MATERIAL ELECTRICO
Rua S. José, 76 — Rio de Janeiro
Apparelhos receptores. Apparelhos transmissores e Peças sobresalentes
RADIOTELEPHONIA
Convidamos os snrs. amadores a visitarem a nossa secção
Fornecemos orçamentos, lista de preços, informações, conselhos etc.

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOTELEPHONISTA AMADOR

VII

OS TUBOS DE VACUO OU LAMPADAS AUDION. — O SEU FUNCCIONAMENTO

Os tubos de vacuo. — Os tubos de vacuo ou lampadas "Audion" denominam-se tambem valvulas, lampadas triodes, ou simplesmente lampadas T. S. F.

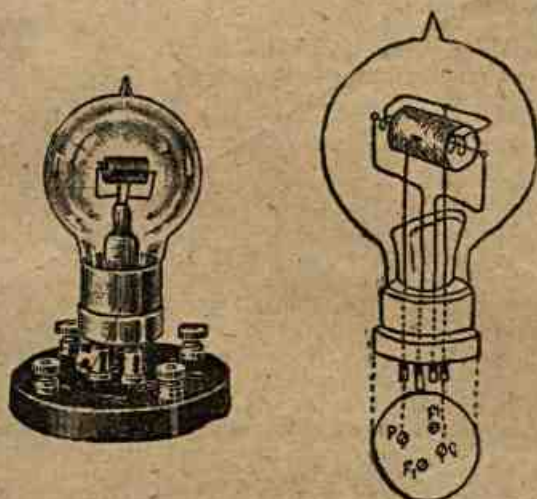
O emprego dessas lampadas em T. S. F. deu origem a grandes progressos e permittiu obterem-se alcances até então desconhecidos. Em telephonia sem fio, ellas tornaram praticaveis as transmissões moduladas da voz com o maximo de nitidez. Consideravelmente amplificada com o auxilio dos apparelhos de lampada, a recepção permitte o emprego dos alto-falantes que facilitam a audição dos radios-concertos a um grande numero de pessoas reunidas em uma sala e a varias centenas longe do posto emissor.

A lampada "Audion" é formada por uma empoula na qual se produziu o vacuo, analoga como fórma e como dimensões ás lampadas electricas ordinarias. Entretanto, o vacuo é feito nellas com mais rigor e sua fabricação é mais delicada. Ella comprehende no interior tres electrodos metallicos denominados respectivamente: o filamento, grade e placa.

O "filamento", como o nome indica, é um fio de tungsteno estendido horizontalmente no centro da empoula; suas duas extremidades ligam-se externamente a duas escovas.

A "grade" é um fio metallico de 2 a 3|10 enrolado em helice em torno do filamento sem tocal-o, e separado alguns millimetros deste. As duas extremidades da grade são reunidas por um fio unico que vae dar a uma só escova.

A "placa" é um cylindro de nickel ou de molybdeno,

Fig. 23 Fig. 24

de 1 centimetro de diametro approximadamente, que envolve o conjuncto constituido pelo filamento e grade. A placa é ligada externamente á quarta escova. A base da lampada apresenta as quatro escovas dispostas em quadrilateros irregulares para evitar os enganos, sendo as escovas ajustadas quando se colloca a lampada sobre o seu supporte.

O funccionamento. — Scientificamente admitte-se a hypothese de que os corpos metallicos aquecidos e levados á incandescencia no vacuo emittem particulas extremamente tenues denominadas "electrons".

Os "electrons" são projectados em todas as direcções; mas, como são carregados negativamente, convergem para o polo positivo que as attrahe.

No nosso caso, se aquecermos o filamento de uma lampada "Audion" por uma bateria de accumuladores de 4 "volts", elle se tornará incandescente e, por consequencia, emittirá "electrons". Se reunirmos a placa ao polo positivo de uma bateria de pilhas de 40 a 80 *volts*, immediatamente os "electrons" serão attrahidos e passarão através das espiraes da grade para aclançar a placa positiva.

Os "electrons" estabelecem assim uma ligação que serve de apoio á corrente-placa-filamento.

Sendo consideraveis o numero e a velocidade dos "electrons", dado o pequeno espaço a percorrer, fórma-se

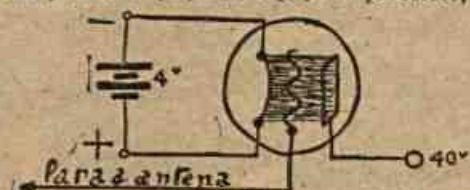



Fig. 25

uma corrente no espaço do vacuo comprehendido entre o filamento e a placa.

Se ligarmos a grade a uma fonte de corrente positiva, esta attrahirá uma parte dos "electrons" emittidos pelo filamento e o excedente se encaminhará para a placa. Se a grade tornar-se fortemente negativa, os *electrons*, paralysados instantaneamente, não attingirão a placa e a corrente cessará inteiramente.

Se ligarmos a grade á antenna em accordo que recebe oscillações ou correntes alternativamente positivas ou negativas, soffrendo as mesmas variações "paralysará ou favorecerá" a corrente da placa "á cada alternação negativa ou positiva".

A grade representa, pois, o papel de uma valvula sem inercia, funccionada com rapidez incalculavel; não ha mecanismo que pudesse egualar em rapidez a frequencia das oscillações utilisadas em T. S. F.

A corrente da placa de uma lampada póde ser enviada á grade de uma lampada immediata. Podem-se egualmente reunir muitas grades e muitas placas parallelas; os effeitos resultantes serão tambem ampliados.

O estudo completo dos tubos de vacuo exige o traçado de caracteristicas, que deixaremos aos trabalhos especiaes sobre o assumpto.

Praticamente utilisam-se as lampadas "Audion" como detectores, amplificadores e geradores de onda, conforme as montagens empregadas.

Para as lampadas communs encontradas no commercio, empregam-se accumuladores de 4 "volts" para o aquecimento do filamento; póde-se leval-os até 5 "volts" quando se empregam muitas lampadas parallelamente. A bateria de filamento deverá ter uma capacidade de 20 a 80 "ampères" hora, porque cada lampada consome cerca de 7/10 de "ampère".

A tensão da placa é obtida por baterias de accumuladores de fraca "amperage", ou de blocos-pilhas de 40 a 80 "volts"; estas são formadas pela reunião de tres pequenos elementos, não sendo a corrente utilisada senão de alguns "milliampères". As pilhas das lampadas de bolso, montadas em série, dão tambem bons resultados.

INFORMAÇÕES

Assignalando o progresso verificado este anno nas recepções do radio nos Estados Unidos, progresso esse em grande parte devido ás melhorias introduzidas na construcção dos alto-falantes, escreve o engenheiro, chefe do laboratorio de experiencias da Companhia C. Brandes, o Sr. C. E. Brigham:

"Depois de um anno de esforçadas pesquizas e experiencias nos laboratorios desta empreza, a maioria dos alto-falantes que hoje se encontra nos mercados representa um progresso notavel sobre os primitivos modelos, tanto como potencia quanto como producção de som. As consequencias desse desenvolvimento são sobretudo importantes para o radio no verão, visto que as codições atmosphericas no periodo do calor tornavam até então a recepção frequentemente pouco satisfatoria.

A melhora realisada na producção do som dos ultimos modelos de alto-falantes póde ser especialmente notada

quando se ouve um concerto de orgão, que, a meu ver, é a qualidade de musica mais difficil de ser reproduzida com exito. A recepção da voz do orgão melhorou cento por cento em relação ao anno passado. Se alguem se lembra do que eram taes audições o anno passado, terá de reconhecer forçosamente o progresso effectuado pelos actuaes alto-falantes.

A difficuldade que ainda subsiste mais séria a resolver é a da reproducção das notas graves; quando estas forem reproduzidas sem affectar o tom das notas agudissimas, então, na verdade, ter-se-á conseguido o typo do perfeito alto-falante.

Os alto-falantes de agora são muito mais sensiveis do que os de um anno atraz. Acreditou-se que um alto-falante só podia funccionar com um apparelho de poder amplificador extremamente forte, mas hoje elle é frequentemente usado com excellentes resultados com installações de dois tubos, e operado satisfatoriamente pelos receptores de tubo simples. Todavia, o avanço realisado pelos alto-falantes deve ser em grande parte attribuido ao progresso obtido na construcção dos apparelhos.

Verificou-se que as perturbações do alto-falante devem ser levadas á conta do diaphragma e da camara de ar situada logo acima delle. Os problemas mais difficeis giram em torno do material e da fórma do diaphragma.

Os diaphragmas têm tanto propriedades magneticas quanto refractarias, e a importancia de cada uma varia com os differentes typos de alto-falante. Desenvolver o factor refractario constituiu até agora o esforço dos entendidos. Alguns typos foram melhorados com os diaphragmas ondulados. Outros com os diaphragmas em fórma cylindrica ou conica. Adoptaram-se e registram-se varias especies de material — tal como o aluminio e a prata allemã, e finalmente a propria montagem tem sido alterada de differentes modos."

Ha cousa de dois mezes atraz os londrinos tiveram a sua attenção despertada por dois processos criminaes, nos quaes os indigitados eram accusados de haverem envenenado as suas victimas com arsenico. Defendendo-se, explicavam que o arsenico por elles adquirido era para ser utilisado em experiencias de T. S. F. Um delles foi condemnado á pena capital, mas o outro teve a absolvição.

A allegação dos accusados terá com certeza sido uma novidade para muita gente, sem excluir mesmo os mais enthusiastas amadores. O arsenico póde, entretanto, ser empregado na fabricação de compostos arsenicaes que permittem constituir crystaes detectores, analogos á galena ou á "zinquite". Este ultimo composto é actualmente objecto de pesquizas muito activas nos laboratorios em que se estudam os phenomenos radio-electricos.

Sem entrar nos desenvolvimentos de uma technica um tanto difficil, póde-se dizer que, se considerarmos os saes arsenicaes do ponto de vista da crystalisação, não deixam elles de apresentar grandes analogias de constituição com os crystaes detectores que mencionamos acima. Assim é que o arsenolito, composto de arsenico e de oxygenio, e que o "orpimento", composto de sulfur e arsenico, póde ser comparado ao sulfur de chumbo, vulgarmente chamado galena.

Por outro lado, certos compostos arsenicaes, como a odamina, comportam os mesmos elementos constitutivos que os crystaes de uso corrente em T. S. F.

De mais, a galena natural contém grandes quantidades de arsenico e a industria do arsenico está intimamente ligada á do chumbo.

Póde-se, pois, dizer, embora nada haja publicado a respeito, que não é impossivel que o arsenico encontre applicação na T. S. F.

Em todo caso é absolutamente verosimil que os amadores se entreguem a experiencias, cujos primeiros resultados, é preciso reconhecer, foram de tristissimo augurio.

TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO EM TREM EM MARCHA. — Considerando-se a importancia que tem actualmente a T. S. F. na navegação aerea e maritima, admira como o seu emprego não tenha encontrado maior desenvolvimento a bordo dos trens de ferro.

O problema, entretanto, vem sendo estudado em varios paizes, e recentemente se realisaram experiencias assás interessantes na Inglaterra, tanto no que concerne á recepção quanto á emissão.

Note-se, antes de mais, que as difficuldades a vencer são multiplas.

Em primeiro logar, dada a mobilidade do comboio, ás condições de distancia variam a cada instante. Em seguida, a passagem momentanea do trem sobre uma ponte metallica ou sob um tunnel, póde modificar em proporções consideraveis as caracteristicas de propagação das ondas a emittir ou a receber.

Finalmente, os technicos esbarraram em outras difficuldades de realisação, das quaes não foi a installação da antenna a menor.

Foi a "Radio Society", da Inglaterra, que emprehendeu as primeiras experiencias. A um trem que partia de Londres com destino a New Castle (trem dos mais rapidos da Inglaterra, que ultrapassa em certos momentos 100 kilometros á hora) foi ligado um vagão supplementar. Externamente o vagão não despertava a curiosidade, senão por uma taboleta que o designava como reservado á telegraphia sem fio. Internamente, porém, esse carro, dividido em dois compartimentos, dava a impressão de um verdadeiro laboratorio radio-electrico. No primeiro compartimento fôra installado o posto emissor previsto para trabalhar em telegraphia sem fio com 185 metros de extensão de onda. A antenna estendida de um extremo a outro do vagão, internamente, a cerca de 30 centimetros abaixo do tecto do vagão, media 14 metros de extensão e compunha-se de dois fios parallelos, afastados 40 centimetros um do outro. A terra era ligada á massa metallica do vagão, a qual se communicava com o solo por intermedio das rodas e dos trilhos.

Esse posto emissor era completado por um pequeno posto receptor para ondas curtas.

No segundo compartimento tinham sido collocados dois postos de recepção destinados ás audições radio-phonicas, tanto em capacete phonico como em alto-falante. Ligações apropriadas permittiam utilisar, quer a antenna de emissão quando esta não estivesse funccionando, quer uma antenna curta prevista especialmente para a recepção, que não foi, aliás, utilisada, porque durante as transmissões tornava-se impossivel qualquer audição, devido ás interferencias produzidas.

Um apparelho mecanico, commum aos dois compartimentos, indicava a cada momento a velocidade e a posição exacta do trem, o que permittia determinar sobre a carta os caracteristicos das regiões atravessadas.

Foram tomadas disposições para que entre Londres e New Castle um certo numero de postos emissores, pertencendo na sua maioria a amadores, pudessem entrar em acção e communicar-se com o trem.

OS RESULTADOS

O trem acabava de deixar a estação de King's Cross, quando se receberam os primeiros signaes, da estação 6 X X de Shepherd Bush. A's 19 horas e 45 a estação ambulante chamava 6 X X e lhe transmittia uma mensagem. Pouco depois ella se punha em communicação com Bedford, mantendo-a durante varios minutos.

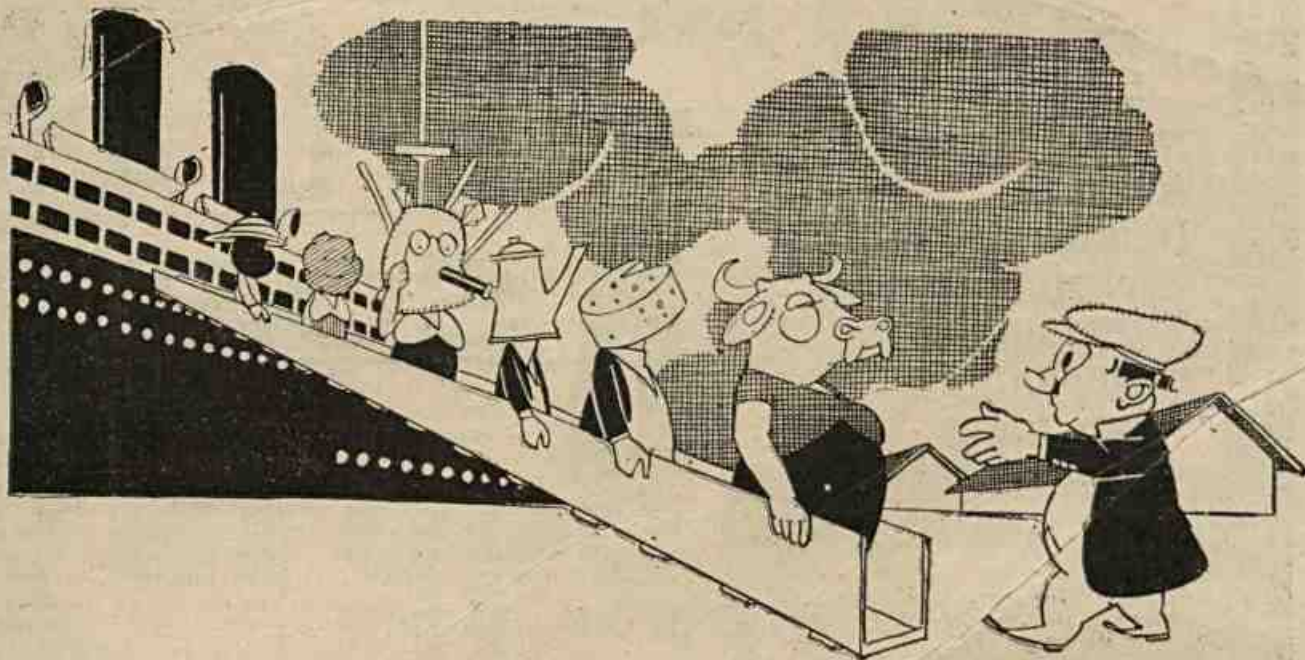
A's 21 horas começaram as experiencias de radiophonia, que se prolongaram em condições diversas pelo tempo previsto, sendo que as modificações notadas na recepção provinham menos do seu volume que da distorsão dos sons. Esse inconveniente attingia o maximo durante as passagens sobre as pontas metallicas, sob os tunneis e nos entroncamentos.

Os postos Birmingham, Londres e Glasgow foram successivamente ouvidos: o primeiro em alto-falante, o segundo em phone, muito distinctamente, e o terceiro em alto-falante, com um enfraquecimento subito durante a passagem da estação de York.

Uma vez terminadas essas experiencias, reencetaram-se, sem interrupção, os ensaios de transmissão-recepção em radio-telegraphia.

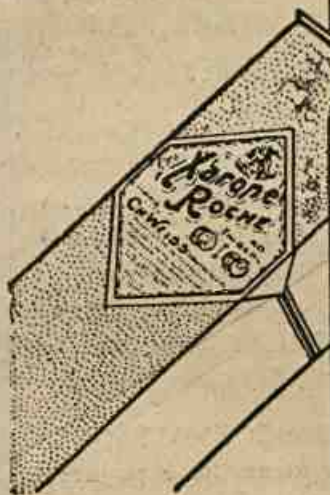
Concluindo, póde-se dizer que essas experiencias permittem encarar a possibilidade de estabelecer uma communicação regular entre um trem em marcha e uma estação qualquer de T. S. F., por intermedio de pequenas estações de transito escaladas ao longo do percurso.

O interesse de um tal aperfeiçoamento é immenso e não ha applausos a regatear aos amadores que mais uma vez se revelaram experimentadores capazes e que assim confirmaram mais uma vez o seu papel de factor preponderante no progresso da T. S. F.

NACIONALISMO

CARDOSO — Antigamente, eram as perfumarias... Hoje, até o feijão precisa de rotulo estrangeiro!...

GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negocios e em amizades, gosar saude de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos habitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das más influencias extranhas e dominal-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia já os livros do professor ARISTOTELES ITALIA, á Avenida Passos, 25, loja, Rio e nas principaes livrarias do Brasil. Manda-se pelo Correio, gratis, ou dá-se em mão. O MENSAGEIRO DA FORTUNA, do mesmo autor a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista, ao Sr. Aristoteles Italia, Caixa Postal 604, Rio (Secção M). Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

Xarope "Roche" ao Thiocol

As enfermidades dos orgãos respiratorios devem ser attendidas cuidadosamente. Para evitar maiores males e para prevenir a grippe, tome-se em tempo o

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o qual supprime rapidamente a tosse, as dôres do peito e em geral os estados catharraes pertinazes.

Ao mesmo tempo augmenta o appetite, estimula a digestão e melhora a composição do sangue, dando ao organismo novas energias.

Como "elles" pensam

ULTIMA RATIO...

Para o brilhante poeta Wanderley dos Reis:

VIESTE tarde de mais, para o meu amor... Em meu coração, agora, medram as sórdidas nepenthes que produzem os lethargos... e as mancenilhas agrestes e lethaes que assassinam...

Não mais os geranios... e os cinnamomos... e os nardos... e as verbenas...

Já me sinto crepuscular... Vivo, apenas, da saudade infeliz das manhãs diluculares de minha vida, que cra se perdem por entre as algidas brumas das Distancias...

Hoje, a arvore lendaria do Amor sómente põe, á altura de minhas cupidas mãos, os seus fructos amargos... Transformou-se, para mim, naquella arvore oriental, cujos pomos summarentos adivinhavam o merecimento dos respectivos paladares dos nomades funambulescos...

Não mais os erythrinos fructos sapidos que, outr'ora, estas mãos, frementes, colheram, na ancia pagã dos pristinos silvanos lascivos...

— Vieste tarde de mais, para o meu amor... Em minha alma, agora, pairam pesados dobres de carrilhões miraculosos, em alleluia, funerea e sinistramente...

Volta, pois... Não te ficarias bem, neste silente solar cinereo, onde moram commigo o Silencio, a Dôr, o Tédio e a Saudade; posto que só poderias ficar em genuflexo, cujo holocausto, ainda que fosse á maneira de cilicio anonymo, eu não t'o acceitaria, visto saber-me immerecedor...

— Vieste tarde de mais, para o meu amor... Já não respondo mais por mim... nem pelo meu amor... e, talvez, nem pela minha vida...

Meu peito, hoje, é o feretro de um coração morto... cujos cirios bruxoleantes são os meus tristissimos olhos enfermos...

— Volta, pois, e esquece de tudo, para o — Jamais... para o — Jámais...

Vieste tarde para o meu amor...

MIGUEL DUARTE

(Juiz de Fóra)

BELLO HORIZONTE!...

Minha sorte é tão distante,
tão distante o meu pensar,
que melhor é não falar...
Serei sempre o viandante,
desta estrada cruciante
sem brilho, sem sol, sem luz!...
E' caminho que conduz
por entre espinhos e rosas,
ás regiões mais formosas
dos horizontes azues!...

W. SUCUPIRA

RECONSIDERAÇÕES

Ao poeta amigo Olegario Marianno:

No palco da vida, de quando em quando, se nos depara um drama novo, o qual sempre nos conduz á conclusão do quanto vivemos illudidos até mesmo com o nosso proprio eu.

— Pobre humanidade!

Quanto ella se engana ante um fugaz sorriso de esperança, levando-a a architectar doirados castellos de um futuro roseo e feliz, vendo em tudo risonho o dia de amanhã!

E, no emtanto, é sempre tudo a mesma cousa de sempre... passam os annos, os mezes correm, decorrem os dias, as horas se evolam, celeres, na ampulheta do tempo, e, tudo como sempre, a mesma cousa dos passados sonhos de felicidade!

Novos annos succedem-se, com todo seu complemento de outros tantos mezes, dias e horas e vamos ter ao mesmo caminho, palmilhando sempre a mesma estrada do passado que se foi,

deixando-nos, tão sómente, decepções e desalentos!

Morrem uns, outros nascem, crescem, desenvolvem-se, deixam de ser o que tambem fomos na primavera da existencia, tornam-se o que somos, agora; vem, igualmente, o mesmo sorriso fugaz da esperança, que do mesmo modo nos sorriu outr'ora, a lhes abrir de par a par, os posticos doirados de um novo céo, de venturas desconhecidas, e, depois, — o destino cruel, — chegam ao que chegamos, a crença lhes morre, as illusões fenecem, e voltam, crentes, ao mundo da realidade de que a humanidade é sempre a mesma; sómente o que se dá é a mutação de scenarios, conforme o desenrolar das scenas, que são, ora, tragicas, ora da mais hilariante comedia, e quasi sempre é este ultimo o genero preferido, para corroborar o — "la comedia é finita" — do *Palhaços*.

D'Almeida Calvacanti

OS TEUS OLHOS

A' Benita:

Azues como o firmamento. Nelles brilham as estrellas da bondade, do amor, e da sinceridade. A primeira, illumina uma pobre alma, que desde o dia do primeiro encontro, ficou penando, porque, esses teus olhos, pousaram sobre a triste e soffredora alma, e não derramaram a luz bemdita da tua bondade, do teu amor, e da tua sinceridade. A segunda, o amor. Oh! que lindos castellos poderiamos construir, nelles fazer o nosso ninho, de onde, juntos, fossemos arrebatados para a eternidade, se a estrella fulgurante, irradiasse a sua luz bemfazeja, o balsamo divino, para minorar a dôr da ferida feita pela setta de cupido. A terceira, a ultima das estrellas que habitam os teus olhos azues, é a maior, a que mais brilho tem, porque representa uma das tuas melhores qualidades... A sinceridade.

Foi nesses olhos, nessas estrellas, que fiquei encantado sem poder, despertar do torpor, que levará á lethargia esta pobre alma soffredora.

M. Rodrigues

(São Paulo)

Não acceiteis tão bom e nem melhor, porque não ha outro que o eguale.

Unicos depositarios:

ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90

RIO

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

COLLABORAÇÃO — VERSOS

OS TRES POETAS...

Aos redactores d'"O Malho":

Tres caveiras iguaes, — tres caveiras irmãs —
Eburneas como a luz das limpidas manhãs...
A' sombra de um Cypreste umbroso e muito antigo,
Conversavam assim... naquelle triste abrigo: —

A primeira caveira, — o poeta Cruz e Souza —
Um pobre poeta negro, — um poeta symbolista —
Olhando o mausoléo, olhando a cruz e a louza...
Falou tristonho assim:
— "A Morte, — a Exclusivista —
Symbolisou-me aqui... numa caveira horrenda;
A vida foi-me um sonho... um sonho passageiro...
Da Gloria; andei buscando a desmedida senda...
Porém... eu tinha a côr... — a Côr-do-Captiveiro —
Por isso não cheguei á Gloria appetecida!...
Nada pude alcançar á luz da minha sorte!...
Fui um negro cantor — symbolisando a Vida!
Sou caveira flebil — symbolisando a Morte!..."

A segunda caveira, — uma caveira exotica —
Olhando para o céo e ouvindo das estrellas
O queixume eternal de uma canção erotica,
Chorou por não poder jámais comprehendel-as...
E disse mesmo assim: —
— "De que me serve a Palma?...
Fui Olavo Bilac — o Principe dos Poetas —
Cantei o Amor... a Luz... á força da minh'alma...
Vivi sentindo a Dôr dos immortaes Ascetas...
A vida, foi-me um bem... — um Bem-de-Tres-Minutos! —
Os loiros e os brazões da gloria corriqueira,
Vivem todos aqui... — são os ossos poilutos
Do meu rosto flebil transformado em caveira!"

A terceira caveira, — a mais triste de todas —
Erguendo o olhar rotundo á abobada celeste,
Lembrou-se que viveu exposta ás tristes bodas
Do escuro mausoléo, á sombra do Cypreste...
E disse: —
— "Vim viver entregue aos desarranjos
Que a Morte assim faculta a quem foi visionario...
— Quando outr'ora vivi... fui Augusto dos Anjos;
Fui um poeta tristonho, um poeta extraordinario!
Luctei para ligar a Sciencia á Poesia!
Senti a Dôr do fraco... e a Dôr de quem foi forte...
Fui nevropatha errante... Hauri monotonia...
Agora sou modelo esthetico da Morte!..."

* * *

.. ..

...E o sol, — o lavrador cansado da fadiga —
Já estava no solar humillimo do Poente...
E o campanario azul da cathedral antiga,
Num tom alto e flebil, num tom vago e dolente,
Dizia mesmo assim: —
— "Balam!...
Balam!...
Balam!..."

Na muralha senil do antigo Cemiterio,
A brisa tinha a voz subtil de Malibran;
Havia em toda parte as nevoas de um mysterio...
E as caveiras, iguaes, — as tres caveiras rudes —
Tristes como a saudade... e horrendas como a peste...

Falavam sobre o amor... — o amor que as Tres-Virtudes
Diffundem no silencio á sombra do Cypreste...

.. ..

Eu, que no verso aspiro um dia ser Artista,
Ao mundo revelando as dores dos Esthetas...
Tenho medo da Gloria... — a Gloria é pessimista...
E eu não posso ser nunca igual áquelles poetas...

Posteridade!
Côr que nunca mais desbota!
Que importa ser caveira erguida á Realidade?...

— Se eu pudesse tambem seguir na mesma Rota!...

MURILLO BUARQUE

(Campina Grande, Parahyba do Norte — Do *Rapsodos d'Alma*, em preparo)

* * *

RIMAS BRANCAS

Cansado de emoções, á senectude calma
E precoce cheguei, á hora do sol-posto,
Emquanto em vibrações estheticas minh'alma
Cantava a symphonia amarga do desgosto.

Mas como o soffrimento ás vezes nos desalma
Pela força de um mal injusto a nós imposto,
Depuz do meu martyrio a resequida palma
Com lagrimas no olhar e supplicas no rosto!

E minha voz não pede em preces empolgantes
Minha bocca não diz imprecação nem praga,
No socego mortal dos ultimos instantes!

Porque ao branco luzir dessa belleza maga
Que a luz da lua espalha em refracções brilhantes,
— Muito acima do azul meu pensamento vaga!...

JOÃO DE OLIVEIRA BARBOSA

(Campo Bello)

* * *

A ULTIMA ENTREVISTA

A Jorge Lobo:

Chegaste anciosa e afflicta ao ponto onde eu me achava
Medrosa, a tiritar, as mãos tinhas de gelo.
Algures, pela noite, um sino de voz cava
Parecia gemer... Nunca pude esquecel-o!

Vinhas ardendo em febre. A tua voz faltava...
Não podias falar... Intenso pesadello
Como que te opprimia o almo corpo e o magoava
Desde os mimosos pés ás ondas do cabello.

Tomei-te as longas mãos; beijei-as, como um louco,
Mas nada quiz dizer... O tempo era tão pouco
E o nosso amor tão grande — o nosso immenso amor...

.. ..

E foi a ultima vez!... Mas, toda a noite, em sonho,
Eu vejo o teu perfil a me acenar, tristonho,
Com brancas mãos, de longe, aquelle—adeus!—de dor...

ULYSSES MENDONÇA

OLIVAN
OREST(E) ACQUARONE

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1924 | NUM. 1.156

A S   A P T I D Õ E S

CARDOSO — Que negocio é esse? O que é que vocês estão fazendo ahi?

UM DOENTE — E' o Prof. Mozart que faz andar os entrevados, move os paralyticos, agita os rheumaticos, etc., etc.

CARDOSO — Ahi está o homem talhado para inspector de vehiculos na Avenida Rio Branco.

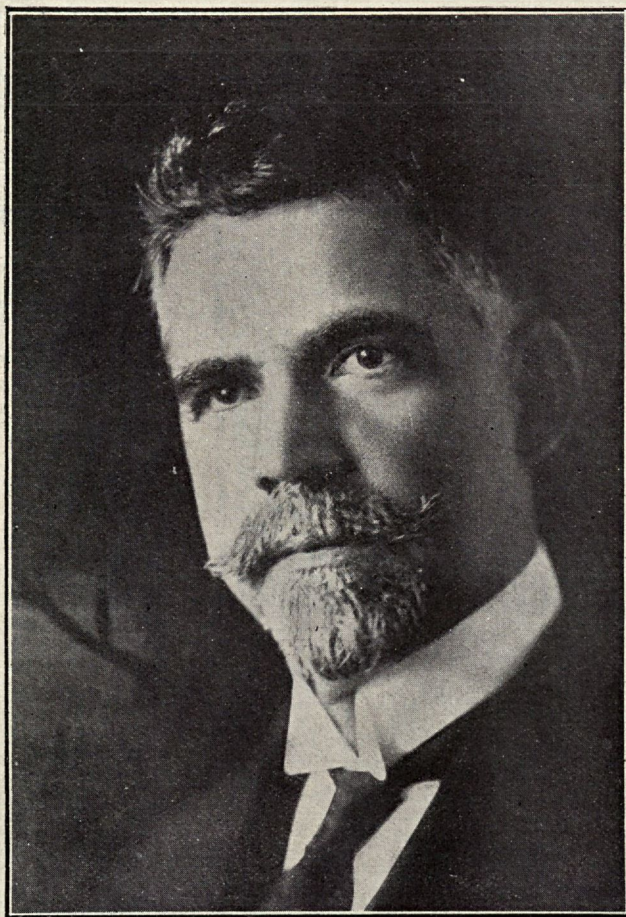
(Este numero contém 68 paginas)

ANNIVERSARIO DE ESTADISTA

Passou a 26 de Setembro o anniversario natalicio do Sr. Dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

Foi, como de costume, uma data festiva, por isso que o illustre estadista paulista conta em cada cidadão da terra dos bandeirantes um admirador de suas qualidades e virtudes, quer como cavalheiro de fino trato social, quer como gestor supremo que foi dos negocios do glorioso Estado.

E' bem de justiça assignalar que, de anno para anno, crescem a sympathia e consideração em torno do homem que tão bem soube encarnar o typo valoroso do paulista, á testa de um governo de trabalho e honestidade, que não descansou em surtos de progresso e não cessou de os realisar em todos os terrenos, servindo de exemplo e lição ás demais unidades da nossa grande patria.

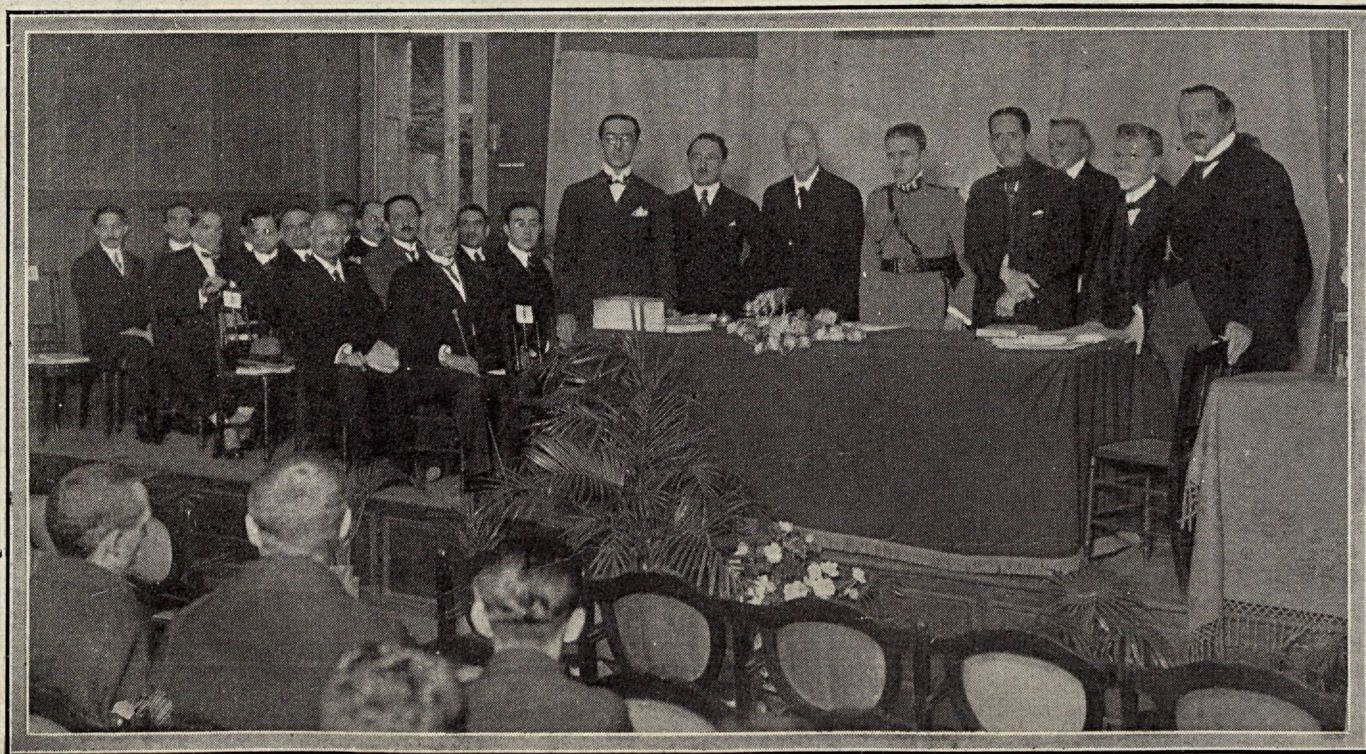
Tão notavel envergadura politica e administrativa tem mostrado o Sr. Dr. Washington Luis, que de todo o Brasil surgem as mais fundadas esperanças numa acção mais geral de sua individualidade e de seus processos de entender e gerir o interesse publico. E taes esperanças constituem o melhor halo á figura erecta e suggestiva do ex-presidente de São Paulo.

Dr. Washington Luis

São o reflexo do valor proprio longamente demonstrado no exercicio da magistratura suprema do mais activo e prospero Estado da Federação Brasileira.

Não admira, pois, que, de anno para anno, avulte o prestigio de Washington Luis e se generalisem e augmentem de intensidade as manifestações de respeito, carinho e admiração em redor do seu nome e da sua personalidade.

A consciencia publica não se deixa embair por vozes desautorisadas, partidas do espirito demagogico, que, em vão, tenta perturbar o momento, e, num crescendo impavido, vae-se fortalecendo cada vez mais, tendo por pontos de apoio a brilhante experiencia já demonstrada á saciedade, e a fé inquebrantavel nas virtudes de um homem forte que imprimiu ao governo de São Paulo a feição mais progressista e soube ter sempre a necessaria altivez para se conservar inattingivel á critica facil dos eternos descontentes.

O Malho congratula-se com o eminente estadista e faz ardentes votos para que, a respeito da sua mascula individualidade não cessem nunca de preponderar as esperanças e os desejos das patrioticas classes conservadoras do Brasil.

Academia Brasileira de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes

Com a presença do Sr. ministro da Justiça, Dr João Luiz Alves, foi installada a Academia de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes a 28 de Novembro passado. A nossa gravura mostra a mesa que presidiu os trabalhos de installação, composta dos representantes do Sr. presidente da Republica e altas autoridades da Nação.

EM SÃO PAULO

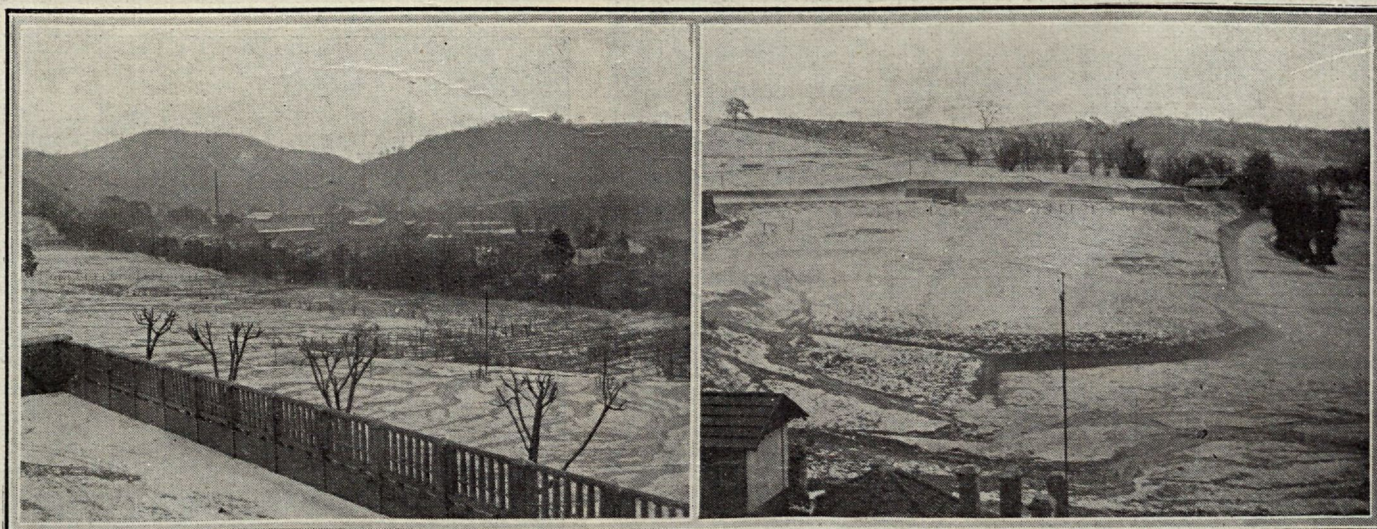
Tudo que nos vêm da America do Norte traz um cunho gigantesco.

Agora chegamos pelo telegrapho a noticia de que trinta mil membros da terrivel sociedade secreta Ku-Klux-Klan acham-se acampados em uma cidade americana; Ku-Klux-Klan tem por objectivo perseguir os negros, os catholicos e os judeus. As notas telegraphicas nos dizem ainda que os tiroteios se succedem e que o governo civil foi suspenso, ficando a administração entregue ao commando militar.

Se tal cousa acontecesse entre nós, a estas horas estariamos na bocca do mundo inteiro como selvagens e outras coisas mais... Ainda podia ser peor.

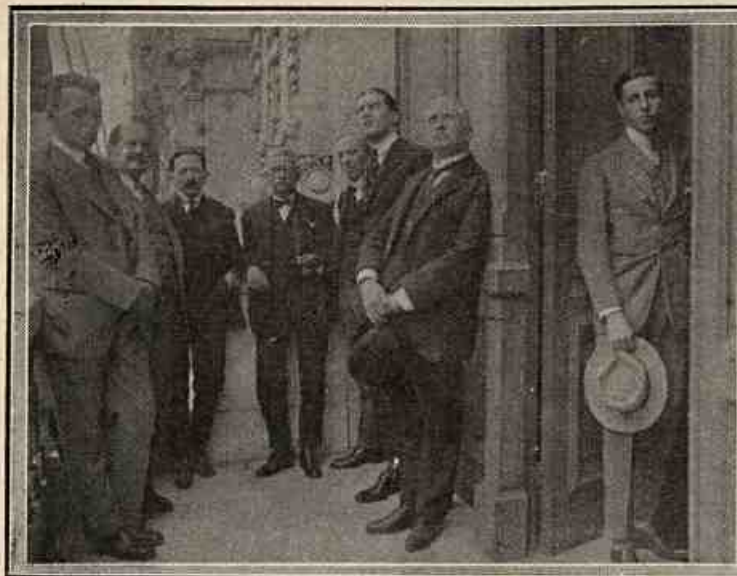
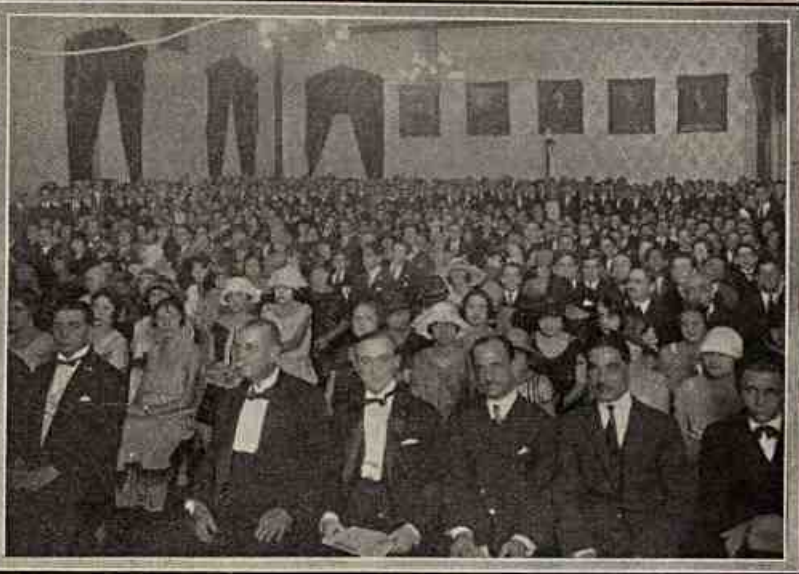
Sessão inaugural da Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, realizada em 12 de Outubro passado, no salão nobre da Escola de Pharmacia de S. Paulo, sob a presidencia do pharmaceutico Sr. Candido Fontoura

JUIZ DE FÓRA SOB VIOLENTO TEMPORAL

Um curioso instantaneo mostrando as pedras cahidas durante o violento temporal e aspecto de uma das ruas da cidade 36 horas depois

Localidades completamente cobertas de pedras depois da tempestade

O DIA DO EMPREGADO

Missa em acção de graças, mandada rezar pela União dos Empregados no Commercio

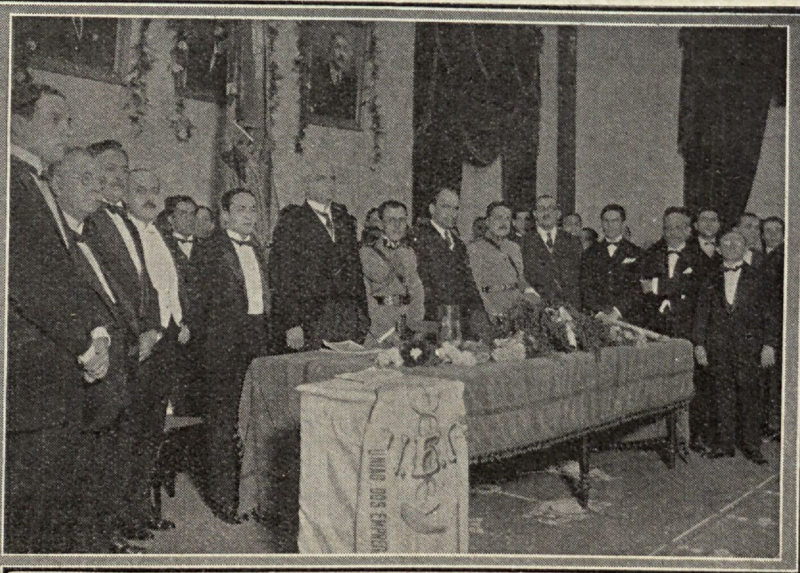
A Directoria da União em visita ao tumulo de Paulo Barreto

Na Associação dos Empregados no Commercio: — Hasteamento do pavilhão social

Aspecto da assistencia á sessão solemne no Palacio da Agricultura

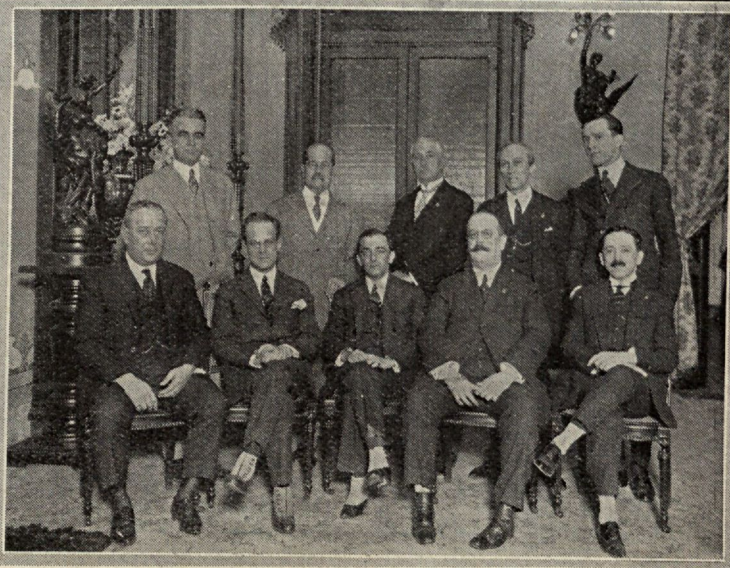
Chá no Palacio da Agricultura

NA FACULDADE

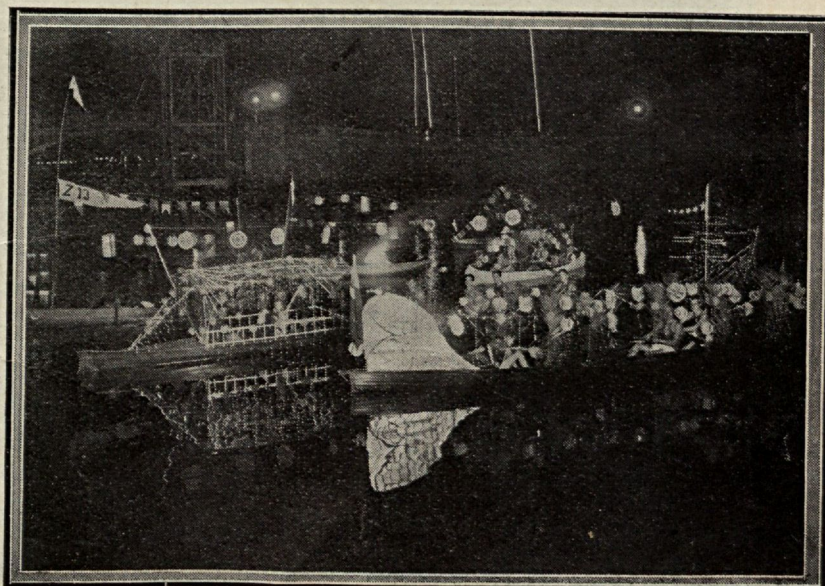
Professores e estudantes da Faculdade de Direito ao encerrarem-se as aulas do 4° anno

NO COMMERCIO

Homenagem da Directoria da União ao ex-Prefeito, General Bento Ribeiro

Sessão solemne no Palacio da Agricultura, sob a presidencia do Sr. Ministro

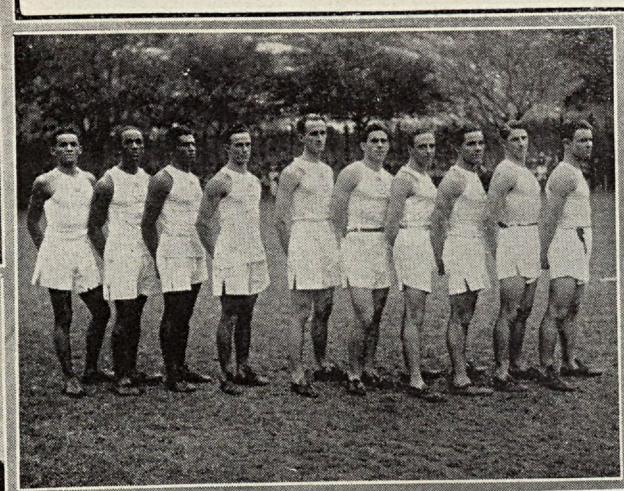
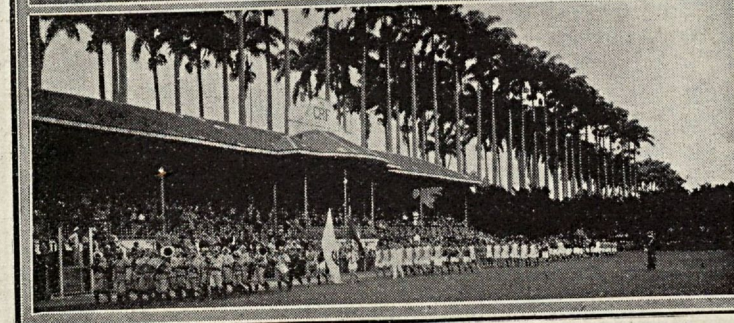
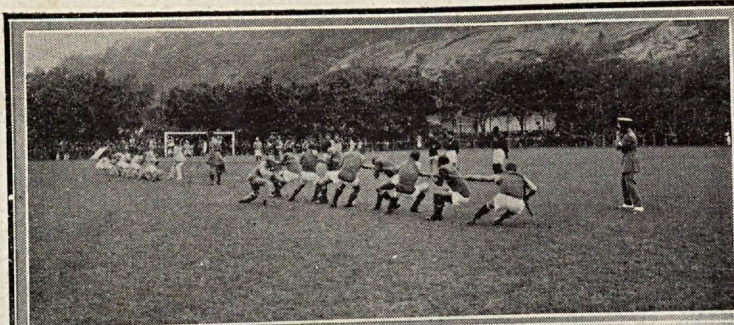
Baile na Associação dos Empregados no Commercio

Directoria da Associação dos Empregados no Commercio

DE DIREITO

Aspecto da solemnidade de encerramento das aulas do 4º anno, na Faculdade de Direito

Festa Veneziana, na noite de 30 de Outubro passado

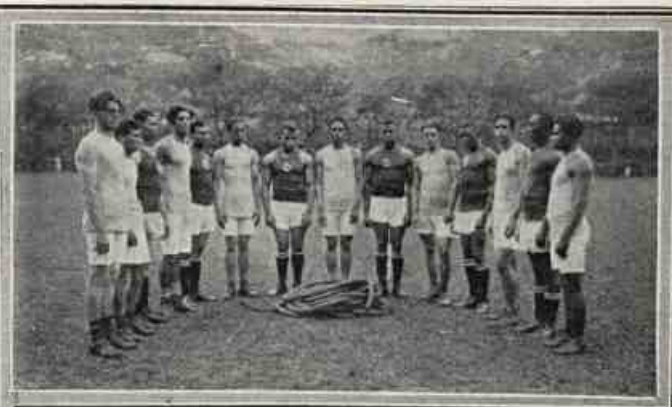
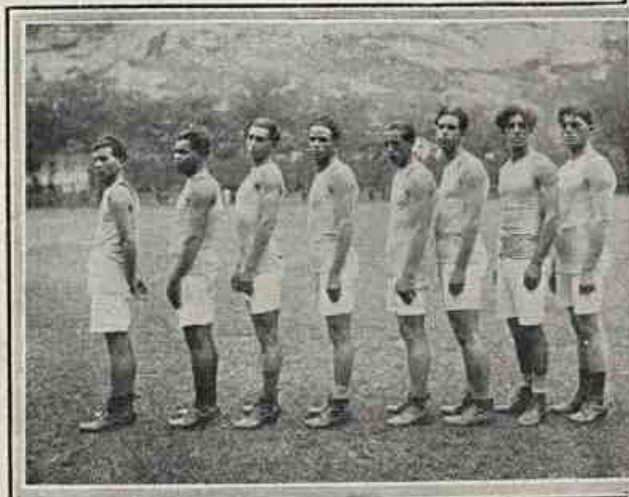
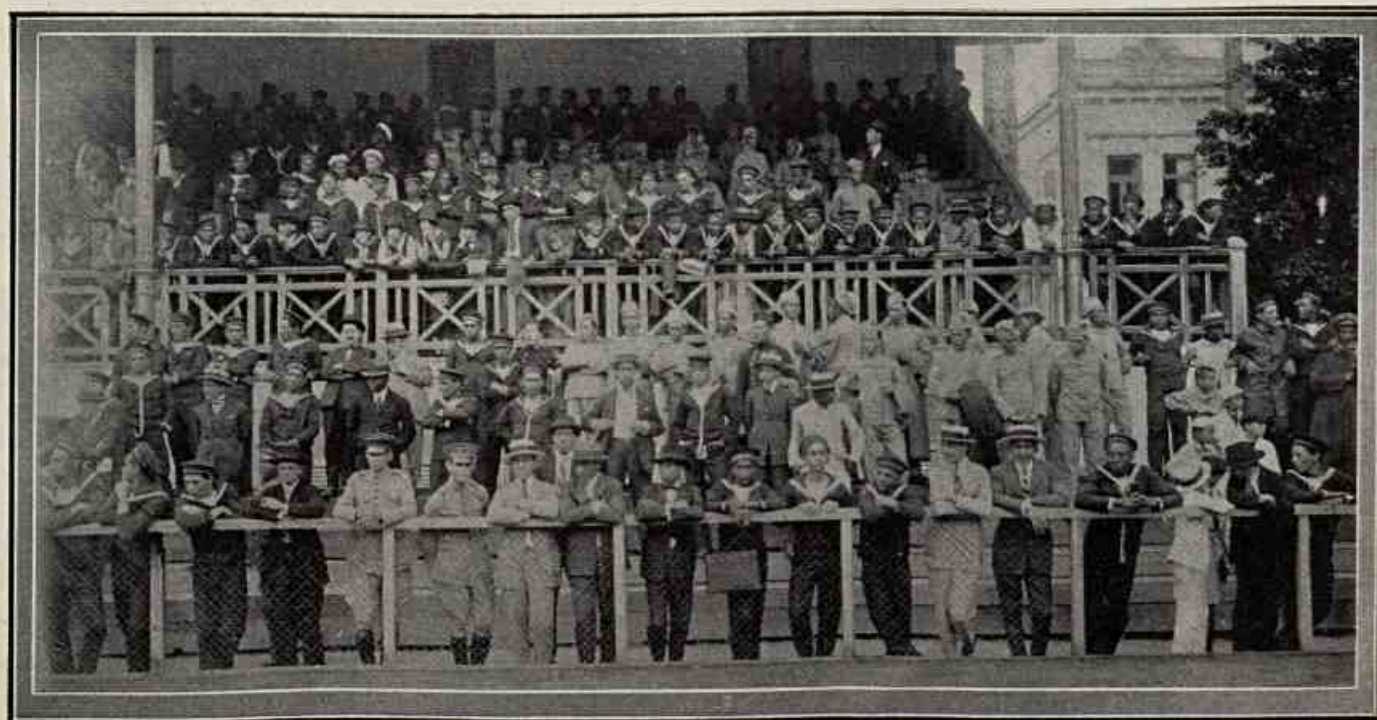
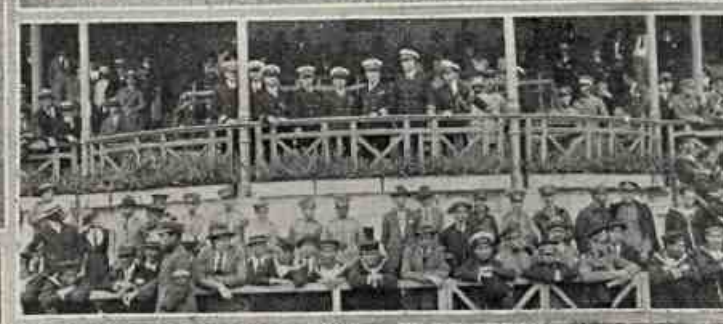
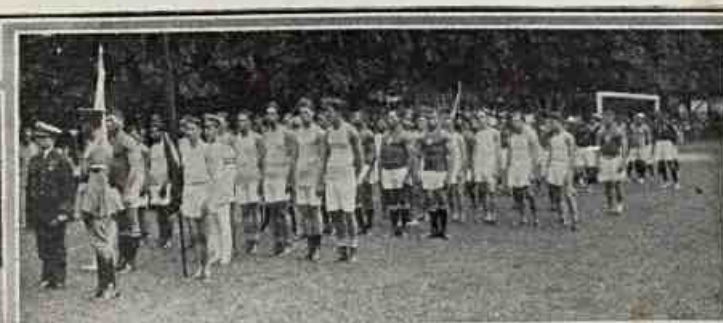
TAÇA FLAMENGO

O "combinado" da Marinha venceu o do Exercito, no encontro realisado no ultimo sabbado pelo "score" de 1x0

O "combinado" vencedor: China; Propercio e Brasil; Martins, Albino e Farias; Miudo, Gradim, Euclydes, Padua e Agenor

"Cabo de Guerra", desfile e concurrentes

Espectadores no Campo do Flamengo durante o momento sportivo

EXERCITO X MARINHA

O "combinado" do Exercito (vencido): Ramos; Pennaforte e Mingote; Abatte, Juca e Sá Pinto; Evencio Joãozinho, Lagarto, Ramon e Paulo

Grupo de concurrentes ás provas de "Cabo de Guerra" e "Corridas de estafetas"

Grupo de concurrentes e aspectos

Vista parcial da grande assistencia ao torneio

O DIA DOS MORTOS

Aspectos da romaria ás nossas necropoles, no dia dos mortos

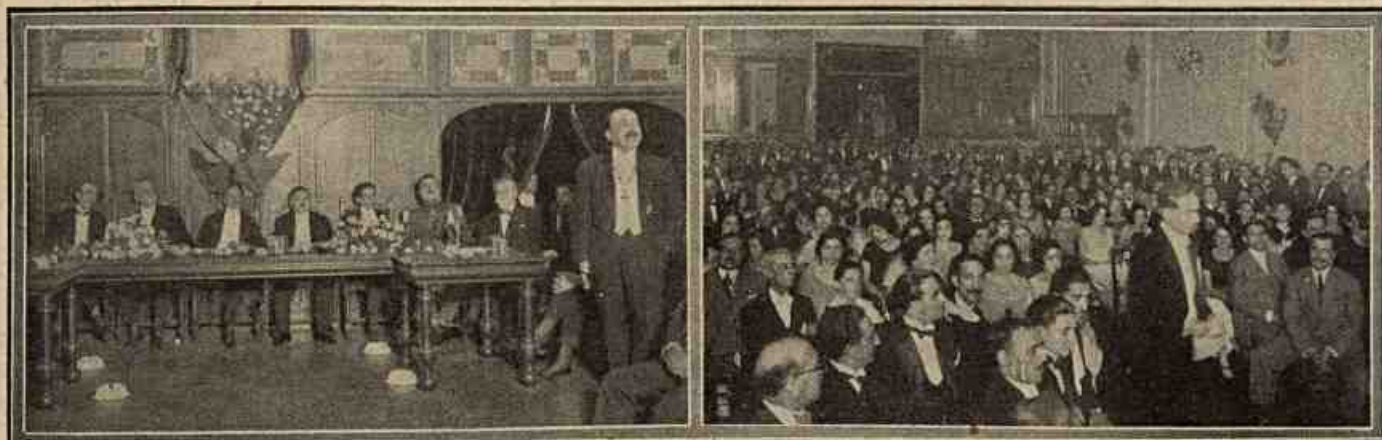
A exemplo dos annos anteriores, continuou a população da cidade a ser francamente explorada pelos fornecedores de flores, nos mercados licenciados pela Prefeitura. Uma duzia de cravos, daquelles que vulgarmente são chamados de "defunto", attingiu a "insignificancia" de sete mil réis, e os outros, os de "luxo", bancaram o cambio, subiram barbaramente a vinte mil réis e mais, a duzia! Talvez seja esse um dos motivos mais fortes para a decadencia de tão tocante cerimonia religiosa... Já não temos as multidões floridas que, em annos anteriores affluiam ás necropoles desde a madrugada.

As nossas gravuras bem mostram a razão dos nossos commentarios e a verdade que elles encerram.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

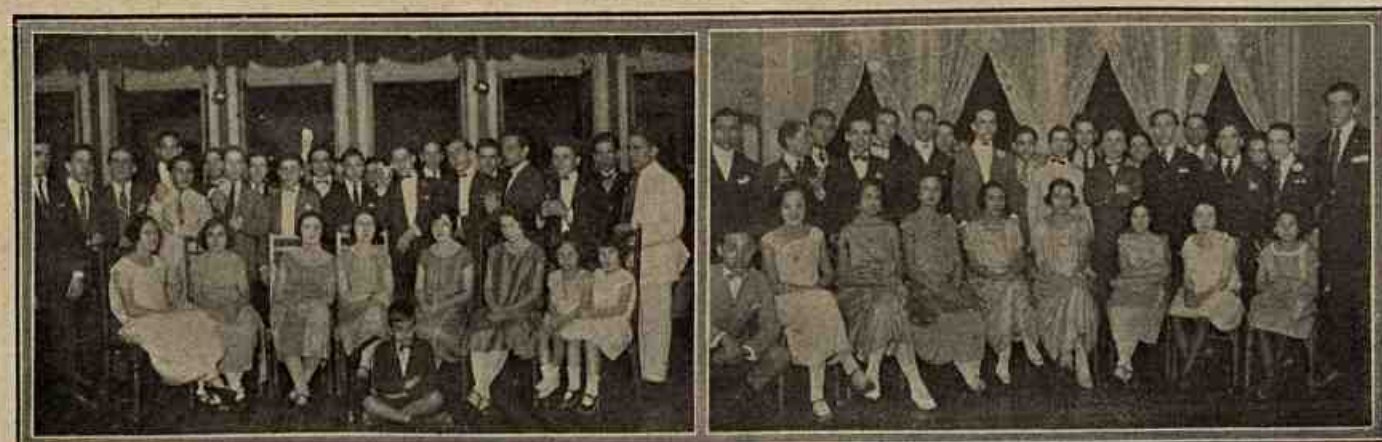
O elegante desfile *após a "missa das onze"*

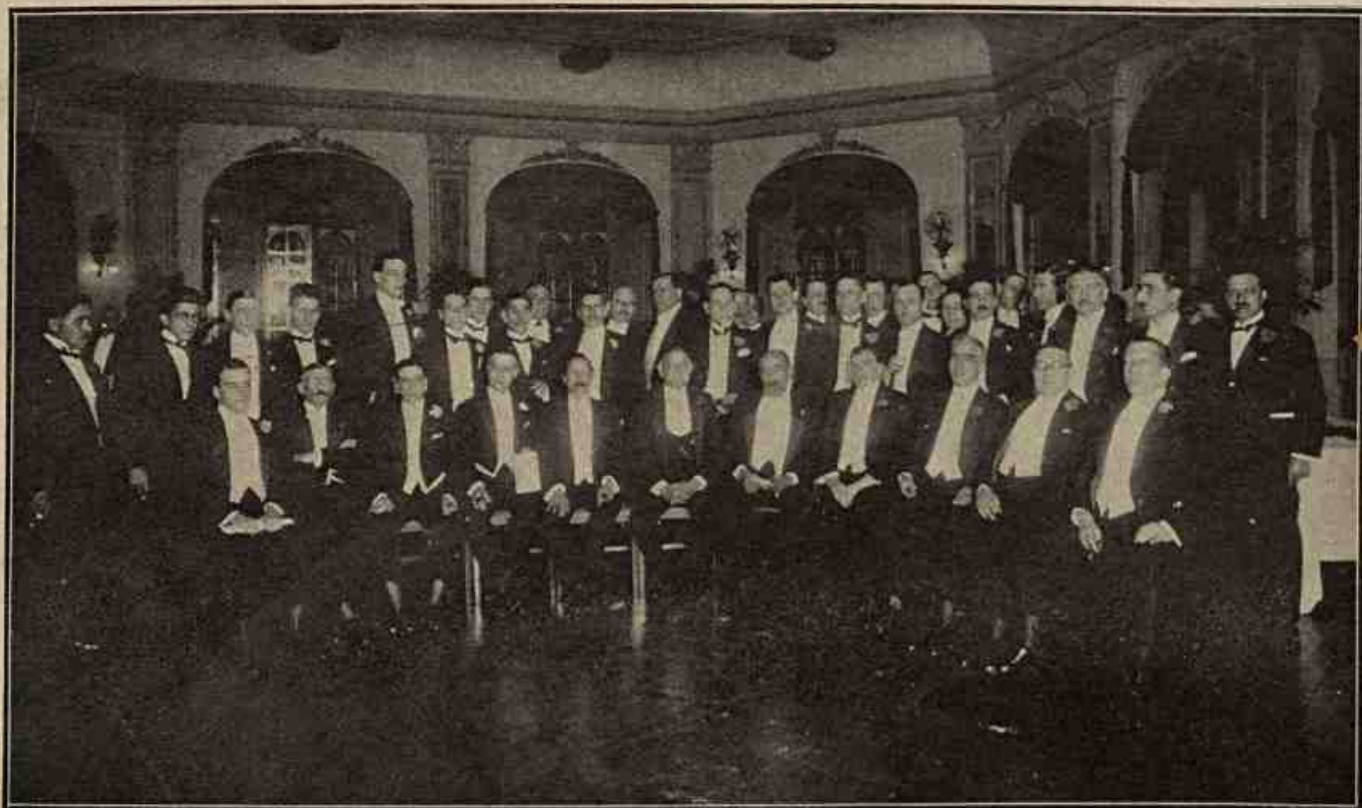
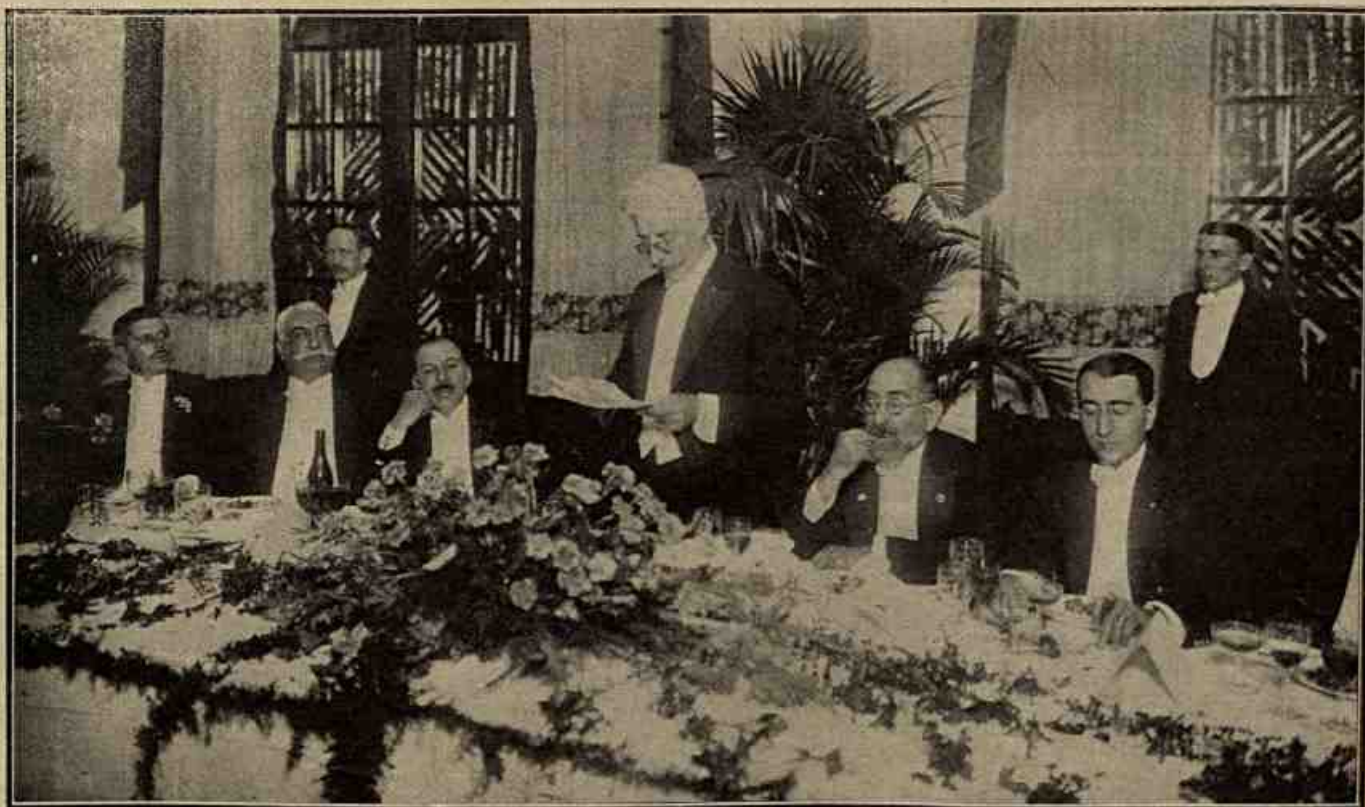
Flagrantes apanhados pelo nosso photographo, defronte á Matriz do Engenho Velho

INAUGURAÇÃO DA "CASA DE CERVANTES"

Aspectos da sessão solemne com que foi inaugurada nesta capital a "Casa de Cervantes"

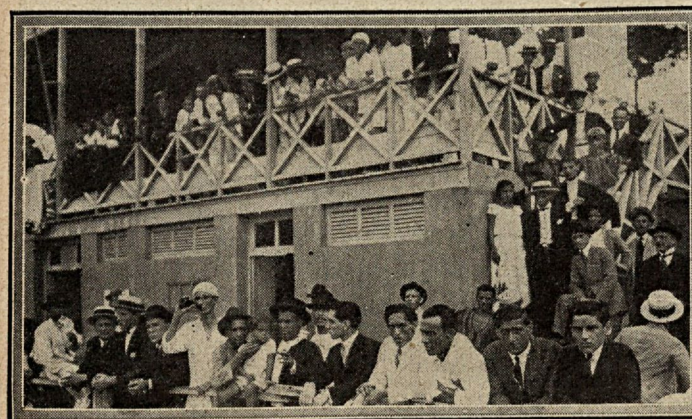
3º CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Grupo feito quando da inauguração do Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

O RIO FESTIVO

Tarde dansante no "Club Fraternidade Lusitana". — Aspecto do ultimo festival realisado nos salões do "Recreio da Juventude".

NO HOTEL TERMINUS, EM SÃO PAULO

Notabilidades da Colonia Portugueza de São Paulo que compareceram ao banquete offerecido ao embaixador Dr. Duarte Leite, no Hotel Terminus.

O Dr. Duarte Leite, embaixador da Republica Portugueza, lendo o seu discurso por occasião do banquete que, no Hotel Terminus, de São Paulo, lhe offereceu a Colonia Portugueza.

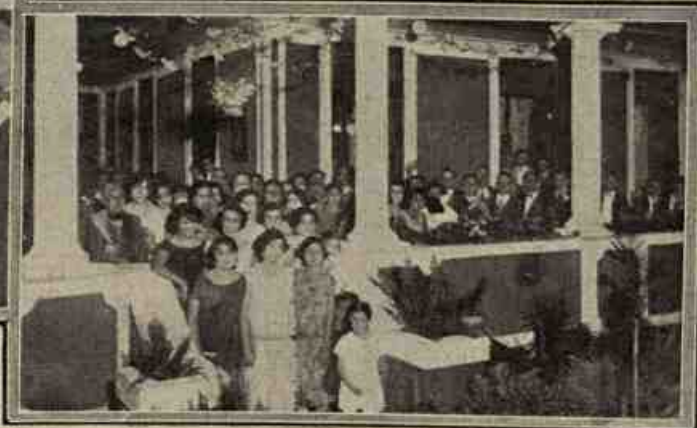
OS QUE SE DIVERTEM

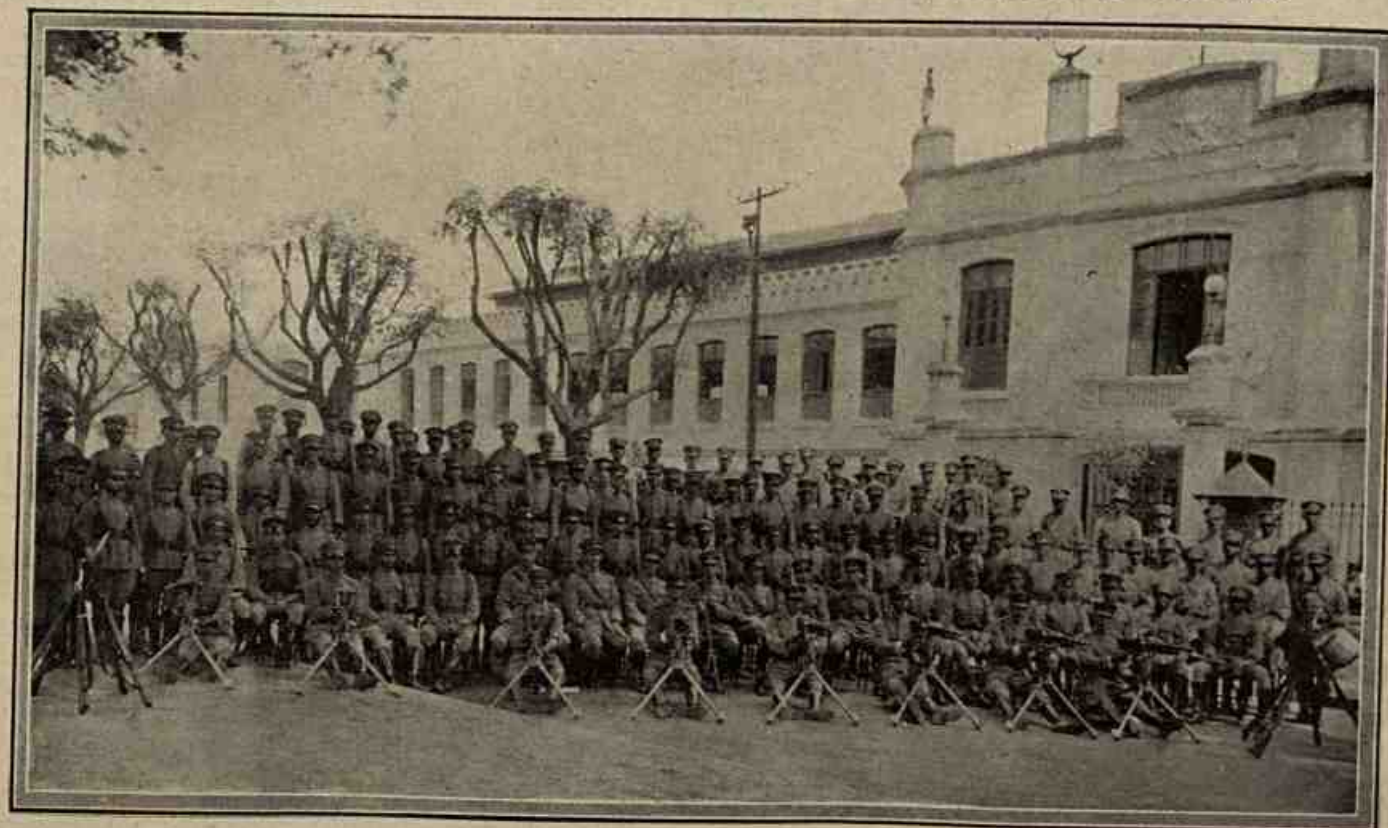
"Pic-nic" no Sacco de São Francisco, realisado pelos auxiliares graphicos do "Jornal do Commercio".

"S. C. Pimenta de Mello" x "Ferreira Pinto F. C.".

"O MALHO" EM S. PAULO

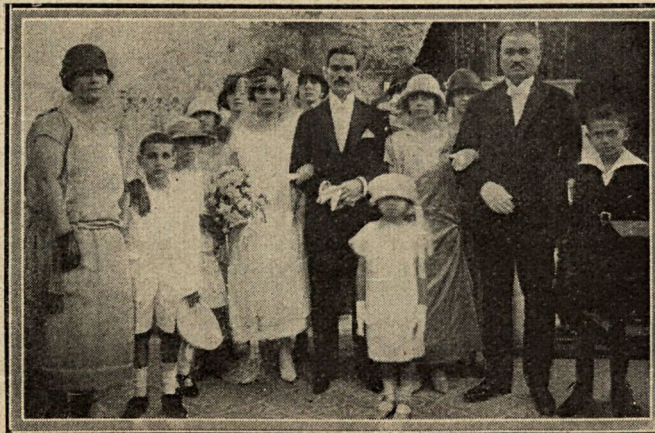
Officiaes e inferiores do 6° Batalhão de Ipamery (S. Paulo).

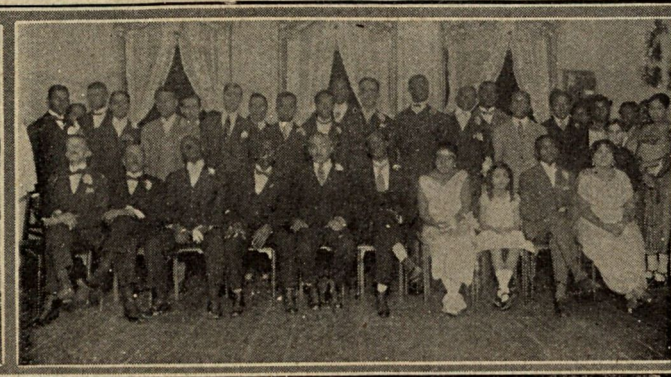
O RIO FESTIVO

Instantaneos do ultimo festival no Palacio Carnavalesco das Sabinas do Meyer.

O 1º "team" do "S. C. Pimenta de Mello". — Baile no "Bouquet Club".

3ª COMPANHIA DE METRALHADORAS

A 3ª Comp. de Metralhadoras Pesadas, que acaba de regressar do Amazonas.

CASAMENTOS

Enlace Alvaro Pinheiro - Jurema Prazeres

Baile no Centro Gallego. — Enlace Antonio Gonçalves - Dometila Pereira

Baile da "S. M. Pereira Passos". — Festival religioso do Centro Feminino

Baile de anniversario do club "Prazer do Estacio"

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycóse e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que ha elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. noo ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde er mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evdencia, sobre o vlor benefico da **Loção Brilhante**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)
Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. PAULO.
Caixa Postal 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

(O MALHO)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante**.

NOME..

RUA..

CIDADE..

ESTADO..

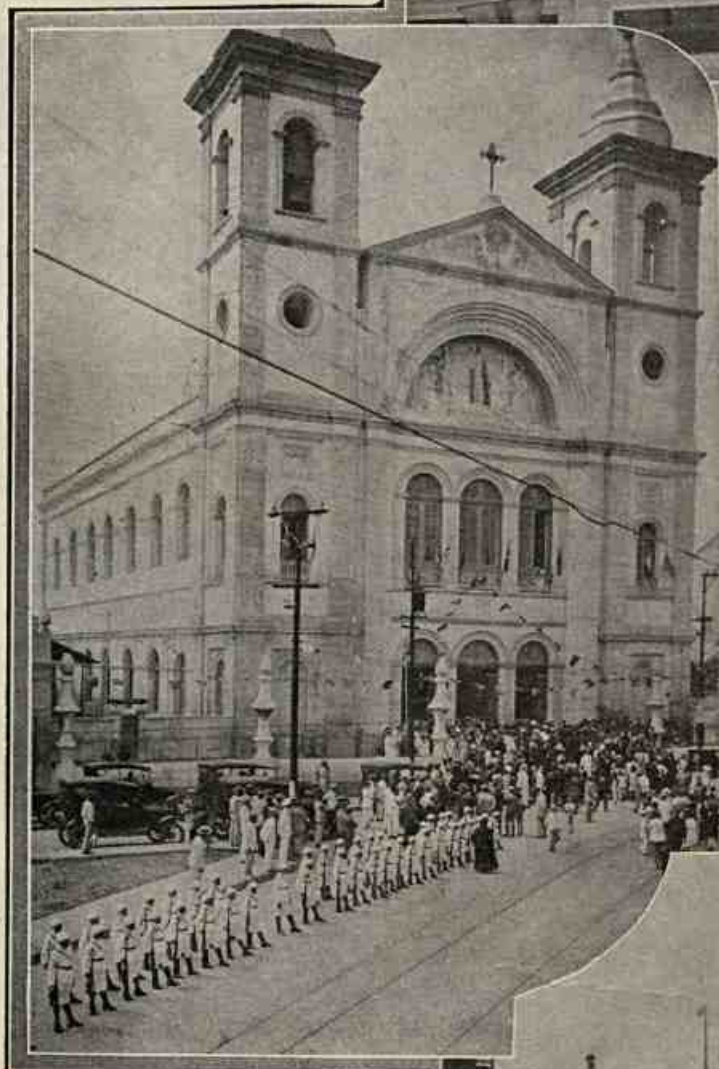
NOTAS SPORTIVAS

Aspectos do renhido match "Ferreira Pinto" x "Papelaria União"

Os teams do "Pimenta de Mello" e da "Papelaria União", que se defrontaram ha dias

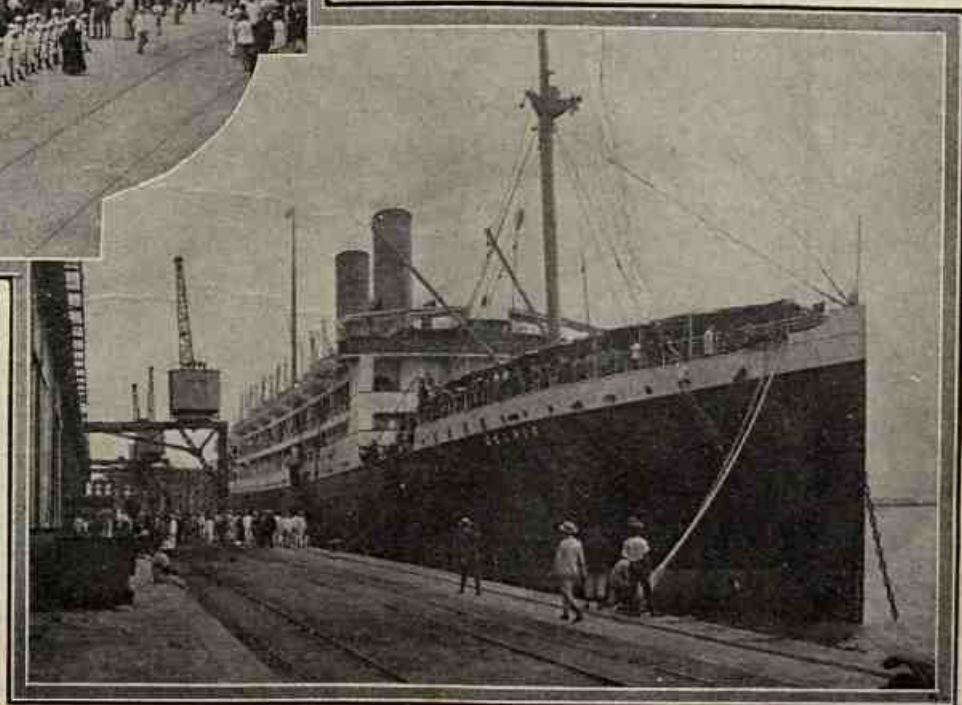
Instantaneo tomado especialmente para esta revista, ao iniciar-se a grande corrida realisada por iniciativa do "Cycle Club", na avenida circular do Morro da Viuva.

Outros aspectos tomados emquanto se realisava a brilhante pugna sportiva entre os quadros do "Pimenta de Mello" e da "Papelaria União".

DE PERNAMBUCO

INAUGURAÇÃO DO BELLO GRUPO ESCOLAR AMAURY DE MEDEIROS

O edificio em estylo colonial encanta pelo conjuncto de linhas harmoniosas e integra-se maravilhosamente com a paysagem local. E', como escola, uma das mais bem localizadas e como ambiente pedagogico um dos mais perfeitos do grande Estado

A typica Igreja de S. José, vendo-se a multidão que compareceu para a commemoração do 2º anniversario do governo do Exmo. Sr. Dr. Sergio Loreto. No mesmo templo foi resada a missa em acção de graças pelo motivo auspicioso

A ultima gravura em baixo mostra o grande transatlantico "Gelria" atracado no caes do Porto de Recife

CAMPEONATO

O "team" da Escola Militar, vencedor

"Team" da Academia do Commercio, 2º logar

"Team" da Escola Naval

"Team" da Faculdade de Medicina

"Team" do Instituto Electrotechnico

"Team" da Escola de Agricultura

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A selecta assistencia que abrilhantou o baile de anniversario do Club Gymnastico Portuguez, realisado em Outubro ultimo

A C A D E M I C O

"Team" da Escola de Direito — Rio

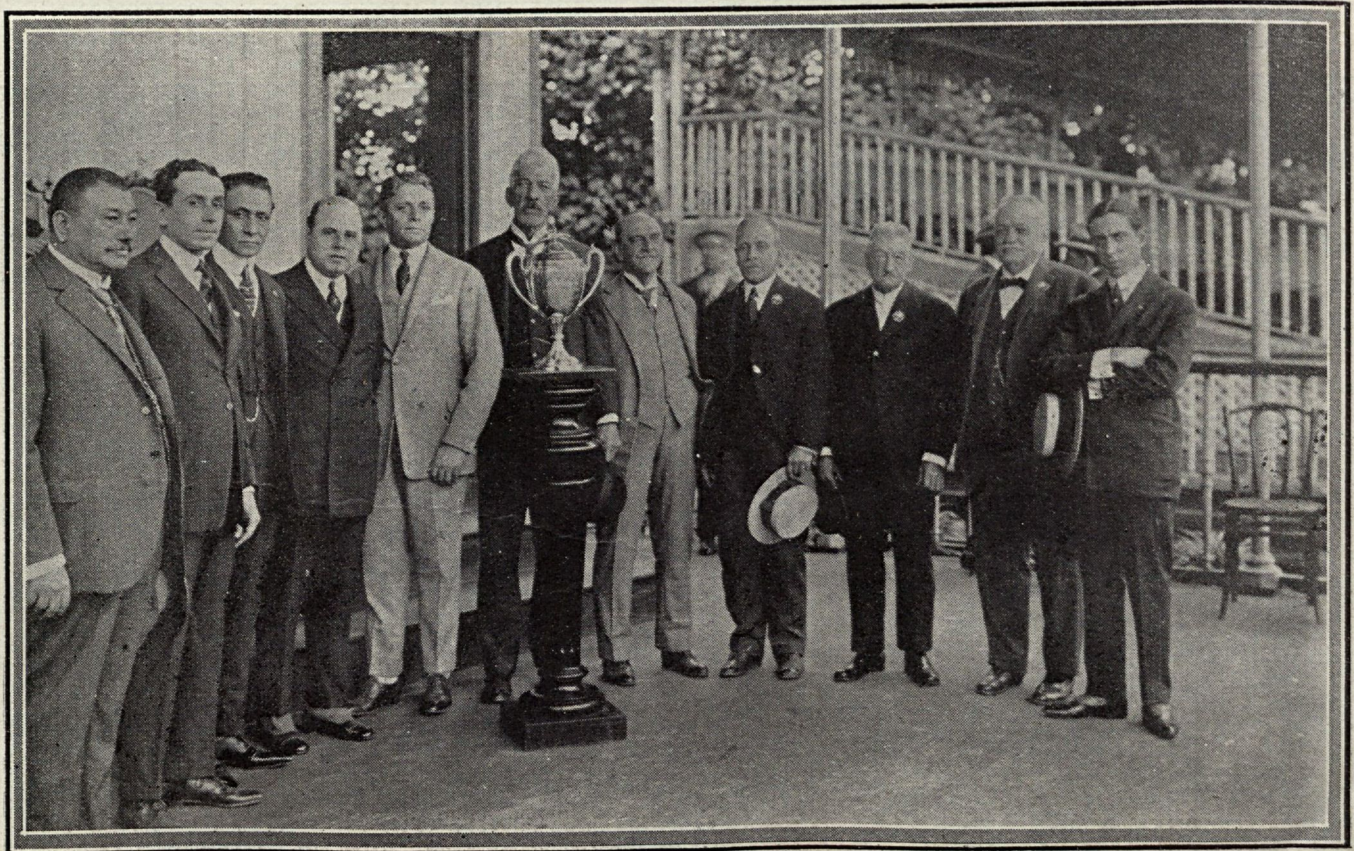
"Team" da Faculdade Hahnemaneana

"Team" da Escola de Direito — S. Paulo

"Team" da Escola Polytechnica

"Team" da Faculdade Hahnemanneana

Aspecto da assistencia

DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

As Directorias do Derby Club e União dos Empregados no Commercio após a corrida realisada em homenagem ao dia do Empregado no Commercio

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Claudio de Souza, o novo immortal, entre seus pares

Perante brilhante assistencia, tomou posse da cadeira numero 29, o illustre autor das "Flores de Sombra". O novo academico foi recebido por Alfredo Pujol que, em aprimorada oração estudou a obra litteraria de Claudio de Souza. A cadeira agora occupada pelo novo immortal, pertencia a Vicente de Carvalho; della, foi creador o saudoso comediographo Arthur Azevedo, sob o patronato de Martins Penna.

A' recepção academica seguiu-se brilhante reunião na residencia do festejado escriptor, para onde affluiram os mais representativos ornamentos da nossa sociedade.

NO HOTEL TERMINUS, EM S. PAULO

Almoço offerecido pelos amigos ao Sr. Antonio Silva Parada, realisado no "Hotel Terminus", de S. Paulo

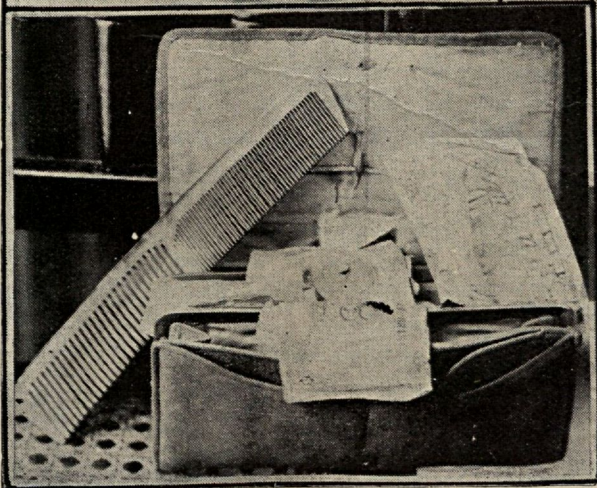
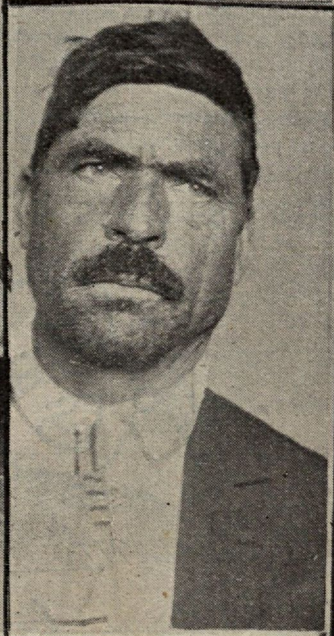
PELOS ESTADOS

"Grupo Chorão", de Pirassununga, São Paulo, posando para "O Malho".

1° e 2° "teams" do 7 de Setembro Foot-Ball Club — Cajury, Minas.

O REVOLTANTE CRIME DE IPANEMA

Mais do que nunca se torna imprescindivel uma rigorosa prudencia por parte das nossas donas de casa; os acontecimentos de Ipanema são o mais opportuno lembrete.

A furia de uma creatura hereditariamente delinquente fez tombar vilmente uma respeitabilissima senhora, ornamento da nossa melhor sociedade. As gravuras abaixo estampadas dizem mais que os mais detalhados commentarios.

Da esquerda para a direita: A criminosa Maria José Alves, "a féra", empunhando a enxada com que matou a veneranda D. Maria Isabel Dorthas do Amaral; o guarda n. 194 que prendeu a assassina; a bolsa da criminosa e o bombeiro hydraulico Luiz Pinto, que perseguiu e a fez prender.

Foi annunciado que seriam reabertos os postos de emergencia para a venda do leite a 600 réis o litro; e novos postos seriam creados para o mesmo fim.

De pouco ou mesmo nada valem esses recursos chamados de emergencia. A maioria da população continúa a ser escorchada, pagando o precioso alimento a 1$200 o litro.

Escorchada, sim! Porque, se o leite póde ser vendido a seis tostões, é claro que o dobro desse preço representa uma inominavel extorsão!

Nós sempre pugnamos pela imposição de tabellas de preços que vigorassem em todos os estabelecimentos espalhados pela cidade. Só assim a população do Rio de Janeiro colheria os beneficios das boas intenções dos governantes.

Organisadas essas tabellas com a margem de um lucro licito e razoavel para cada genero alimenticio, o consumidor seria o fiscal de sua execução e todos se conformariam com os preços intelligentemente pre-estabelecidos.

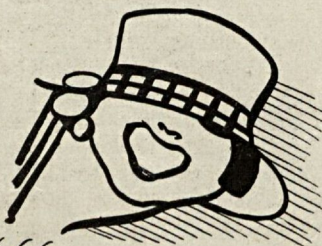
Emquanto se não tomar essa medida franca e leal, forte e justa, havemos de ser victimas de todas as explorações, e o governo verá a sua acção restringida a proporções infinitesimaes!...

Foi descoberta a existencia de mais de 4.000 caixas de ovos, guardadas nos frigorificos desta capital, para forçar a alta desse precioso e muito procurado alimento.

Trata-se, pois, de um caso de açambarcamento com esta circumstancia aggravante: retirados da acção do frio esses ovos se deteriorarão completamente dentro de seis horas. E' o que diz a sciencia confirmada pela pratica.

Que dirão os homens da Saude Publica e a Policia?

Sim! O caso está agora affecto a essas duas entidades e é preciso que ellas tomem uma providencia efficaz para evitarem que a população se veja obrigada á comprar muito caro uma mercadoria que a vae envenenar!

Fique-se doente e morra-se; mas pelo menor preço possivel!...

O preço do café moido, que, na semana passada, era de cinco mil réis por kilo subiu a seis mil réis!

Por que?

Ninguem será capaz de justificar cabalmente a causa desse pulo inopinado.

O mysterio da valorisação ao lado das traficancias dos açambarcadores são as causas unicas, mas parece que essas instituições têm poder bastante para fazer calar os orgãos da opinião publica...

O facto, porém, ahi está em toda a evidencia: o preço do café de consumo interno attingiu proporções que tornam prohibitorio o uso desse alimento popular, justamente no paiz que é o maior productor de café do mundo!

E basta assignalar essa anomalia, para se fazer idéa do resto em relação á carestia da vida!

E' o caso de se repetir aquelle velho estribilho que o *Jornal do Brasil* celebrisou:

— "Para quem appellar?..."

Excellente passa-tempo

Já está á venda o magnifico numero deste mez do magazine mensal LEITURA PARA TODOS.

Anda todo o mundo intrigado com as curas miraculosas do "Dr." Mozart Teixeira, como se o já famoso thaumaturgo tivesse "inventado" alguma theoria nova para operar os seus "milagres". Não ha tal! O que o Messias de Recreio emprega são os meios já conhecidos, postos em pratica pelo espiritismo e ainda um desdobramento intelligente da auto-cura, tão propagada, entre outros, pelo talento do Dr. Austregesilo. Dessa juncção de elementos espirituaes, em cuja liga entra a conhecidissima força magnetica, nasce naturalmente um poder de suggestão, variavel conforme a natureza e a comprehensão do paciente, mas capaz de operar uma transformação no seu estado morbido.

Nada tem de extraordinario o processo da cura empregado pelo Dr. Mozart e não vemos como justificar o procedimento repressivo da policia, se é verdade que ella o emprega ou tenciona empregar.

O que é preciso é que o afamado milagreiro venha até nós, quanto antes!

Queremos testemunhar de perto as suas victorias positivas, á parte a pomada mystica empregada, que, aliás, é o maior vehiculo therapeutico para as almas ingenuas...

Pullulam os projectos desengorgitadores do trafego da *urbs* carioca. Cada qual se julga mais apto para o fim collimado. Mas, afinal, verifica-se que não passam todos de meros palliativos... Ainda não surgiu o unico que daria um remedio efficaz: o da viação elevada ligando todos os morros da cidade situados em centros populosos. Isso de se querer forçar o alargamento da area transitavel onde não ha espaço ou onde são necessarias custosas obras de arte, é pura bobagem.

A ligação dos morros por meio de viaductos ou por tunneis permittiria a installação de novas linhas electrificadas que augmentariam notavelmente os meios de locomoção e, portanto, os de fluxo e refluxo dos habitantes do Rio.

Ao que nos informam ha um grande projecto nesse sentido, mas tem o grave defeito de ser nacional, e, por isso, não tem encontrado echo...

Pois é naturalisal-o... canadense!

Nada resiste ás virtudes dessa naturalisação... Que a Light entre em scena com o gigantesco *elevated!*

De bom grado nos entregaremos de corpo e alma ao que representa um verdadeiro surto do progresso.

Ephemerides do dia

8 DE NOVEMBRO

1640 — O coronel hollandez Koen foi repellido das villas da Victoria e Espirito Santo;

1660 — Insurreição na cidade do Rio de Janeiro;

1812 — Nascimento de Justiniano José da Rocha, no Rio de Janeiro;

1822 — Combate de Pirajá — Guerra da Independencia da Bahia;

1827 — Nascimento de José Bonifacio de Andrade e Silva, 2º desse nome, filho de Martim Francisco e neto de José Bonifacio, então exilados politicos;

1832 — Evaristo da Veiga recebe um tiro de pistola, em uma livraria, ficando ligeiramente ferido;

1831 — Morre José Leandro de Carvalho, notavel pintor fluminense, autor do mais perfeito retrato de D. João VI, pintado no Brasil.

Voodrow Wilson, o Apostolo da Paz, vae receber a sagração postuma. Cogita-se na grande Republica Americana de dar aos restos mortaes do insigne cidadão uma morada condigna do seu valor, apesar de estar repousando na cripta da Cathedral de Washington dentro de um sarcophago de marmore.

Os autores da sumptuosa cathedral receberam da Senhora Wilson o encargo de desenharem o tumulo definitivo do grande estadista; trabalho esse já em vias de conclusão.

Perguntarão os leitores o que ha de interessante em semelhante gesto?

Apparentemente, não existe realmente nada digno de registo; porém é preciso frisar que os autores do desenho são os architectos Gram e Ferguson, autores do monumento que é a cathedral de Washington. Isso representa no minimo muito amor e muito bom criterio.

Assim procedendo, a Senhora Wilson de uma cajadada matou dois coelhos: o tumulo do grande patriota ficará pertencendo ao conjuncto do templo e será fatalmente uma obra de arte. Se fosse em nossa terra, teriamos pela certa um aleijão encravado, como é costume fazer-se todas as vezes que uma adaptação se impõe...

O *Album Cinematographico do Para todos...*, que será a delicia dos amadores do cinema, sahirá no proximo mez de Dezembro, sendo assim um magnifico presente de Natal.

INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO BRASILEIRO

Realisou-se, quinta-feira, 30 de Outubro, com solemnidade, a inauguração do Gymnasio Brasileiro, sito á Avenida 28 de Setembro n. 168, fundado pela iniciação dos Srs. Dr. Felippe dos Santos e major Agricola Bethlem, professor do Collegio Militar.

A inauguração desse estabelecimento de ensino, que foi presenciada por altas autoridades pedagogicas, terminou por uma conferencia do professor Deodato de Moraes, que discursou sobre a necessidade imperiosa do alargamento e da nova orientação dos nossos methodos de ensino primario.

Antes da oração do professor Deodato, o major agricola Bethlem, director-technico do Gymnasio, tomou a palavra e expoz minuciosamente as suas intenções ao fundar, em Villa Isabel, com material e methodos inteiramente modernos, esse estabelecimento de ensino.

Após o acto da inauguração foram por occasião do "champagne" trocados diversos brindes, num dos quaes o professor Hemeterio dos Santos, em nome da Directoria e do corpo docente do Gymnasio, agradeceu a presença do Dr. Deodato de Moraes e das demais autoridades officiaes.

Em seguida, retirando-se a banda de musica que tocára no jardim, um esplendido "jazz-band" assignalou o começo do baile, que terminou ás 24 horas, com a presença de muitas familias do bairro de Villa Isabel.

CAIXA D'O MALHO

Z. DE C. (Itapolis) — Ficam para mais attenta leitura os originaes que nos remetteu. Desde já, porém, avisamos que o impresso é muito longo e tem para nós o grave defeito de já haver corrido mundo. O outro poderá ser encaixado na secção — *Como elles pensam*.

JOSE' LEITE CORDEIRO (São Paulo) — Por que cargas d'agua nos manda você um reclamo formidavel das virtudes daquelle preparado que combate as *mollestias* do figado, mesmo com dois *l l* ?...

Acha-nos com cara de... balcão ou de... tolo?

Isso tudo será quem tão mal julga!...

MILTON CARLOS, FILINTO CHARÃO, EDUARDO CONCEIÇÃO, ESALDIVAR SERRA BRAGA, ARMANDO MARTINS, CONDE DANILO, RUBEM PRADO — Acceitas para diversas secções as poesias que ultimamente nos remetteram.

EVANDRO SILVEIRA (São Paulo) — Muito gratos pela gentileza da sua participação de casamento. Mil felicidades em todos os sentidos ao feliz casal.

D. LEITE (Ponte Nova) — Entra assim o — *Ebrio:*

"Dizem que o ebrio habitual, parece — 8
Um cão damnado, pela rua, andando... — 10
Eu, ao contrario, vou perambulando — 10
E pedindo de uns olhos uma prece." — 10

Entra, pois, desastradamente, dando um pontapé na metrica! Mas acima dessa impressão, fica a que nos suggere a confissão do poeta se comparar a um ebrio, depois de ter comparado este a um cão damnado."

Tanta modesita, assuita...

Mas, afinal, verifica-se que foi apenas um caso de auto-justiça... E' que o fim do soneto é este:

"A sociedade sorri de minha desgraça, — 12
Quando me vê cahido em alguma porta — 11
Morto de amor... e morto de cachaça." — 10

Que tal está o filho das musas?! Morto de amor e morte de cachaça! Sae "chuva"!...

E se voltar assim outra vez leva uma surra de correia — o melhor remedio contra essas mortes duplas!...

OSCAR BARBOSA (Barbacena) — Franquezinha franca, não sabemos a que bons serviços nossos allude. E' que temos por costume não tomar nota do bem que fazemos, ainda quando sob a fórma contundente que tanta grita levanta das victimas... Mas, não seja essa a duvida:

— Obrigados pelas desculpas que nos pede e pelos agradecimentos que nos faz.

— Quanto á pergunta feita com muito "geitinho", respondemos: se a poesia — *O orvalho e a rosa* — já foi por nós approvada, ha de sahir, *seu* Barbosa, ha de sahir!

FRANCISCO ESTEVES (Bello Horizonte) — Merece a maior animação o seu esforço para aprender sem mestre e sem tempo. E' assim que faz o caçador que não tem cão: caça com o gato... Corrigiremos o seu trabalho e o publicaremos.

VIRGILIO NUNES (Dois Rios) — Recebida a longa poesia bucolica, que vae ser lida com attenção. Pareceu-nos bem fluente e cantante em alguns pontos. — Quanto á photographia, passámos pelo dissabor de a não vermos junta, como affirma na carta.

Ter-se-ia evaporado?...

E quanto ao — *Pato conselheiro*... ficamos a ver se descobrimos logar proprio para elle...

DR. CABUHY PITANGA

As "Licções de Vôvô", d'*O TICO-TICO*, instruem as creanças.

Dr. Estevam de Souza Lima

THEATROS

A PILHERIA DO ENSAIO GERAL

Eduardo Victorino, nosso companheiro bem amado, depois de falar tres semanas seguidas sem parar, acaba de realizar uma obra absolutamente nova: organizou uma companhia de revistas, com o elenco encabeçado por uma estrella, corpo de côros egualzinho aos outros, isto é, heterogeneo em vozes, graças e côr, scenarios e guarda-roupa nunca vistos — com a primeira revista que sóbe á scena é sempre assim — a qual iniciou seus espectaculos por sessões, no Lyrico, com um original delle mesmo Eduardo, e do Bastos Tigre. Como se vê, tudo isso é de um ineditismo baita.

A sêde da novidade, porém, não ficou por ahi. A imprensa e as pessôas gradas receberam convite para assistir ao ensaio geral, terça-feira, ás 21 horas, em ponto. Com a pratica que temos de ensaios geraes, perguntámos ao Victorino se aquellas 21 horas em ponto não eram conversa fiada:

— Commigo, não! protestou o energico director. O ensaio começa ás 21, e ás 23, desce o panno sobre a apotheose final.

Dito e feito. No dia aprazado, cheio o Lyrico de jornalistas e outros caronas inveterados, ás 23 horas, depois de uma gritaria infernal por causa de scenarios que não afinavam com as luzes e de vestidos que não afinavam com os corpos, o panno subiu e, — affirmam pessôas dignas de todo o credito, — não desceu mais. Conseguimos apurar que se tentava ensaiar uma revista, ao que parece intitulada "Viva o Amôr!" e cuja *premiére*, audaciosamente estava marcada para o dia seguinte. Nella, — temos certeza — tomavam parte a Margarida Max, Semiramis, que, nos bastidores soubemos que responde tambem pelo nome de Yvette Rosolen, uma boneca de corda que abre e fecha a bocca, sem o menor signal de voz, cri-

TRANSITO INTENSO

(O prefeito vae alargar a rua do *Cattete*)

CARDOSO — V. Ex. tem razão. O movimento aqui é grande e tende a augmentar no anno proximo!...

tica muito bem feita á actriz Marianna Soares, e varias outras figuras de egual brilho, não esquecendo o Juvenal Fontes e o Leonardo de Souza...

Da revista, pouco percebemos. Os autores tiveram o intuito, sem duvida, de divertir o publico e assim imaginaram mil cousas engraçadas e mil outras de encantar. Esforçámo-nos por entendel-as e nada! Certo, o Fundo do Mar, cheio de peixes e peixões, impressionou-nos muito bem, como o fecho pagão, Apotheose ao amor, que nos faz recuar aos saudosos tempos de Babylonia, mas onde os numeros de successo, capazes de levantar a plateia? Ficámos abichornados, sem saber o que pensar e o que dizer ao Eduardo Victorino, nosso companheiro bem amado...

Desse estarrecimento veiu-nos tirar a Margarida Max.

— Então, gostou dos meus oito papeis?

— Muito!

— De qual gostou mais?

— Gostamos de todos, affirmámos, mentindo com inaudito descaro, pois que nem sabiamos a que numeros alludia ella.

— Pois não gosto de nenhum delles, o Victorino me deu os peiores da revista porque senão como haviam as minhas collegas de apparecer? indagou modestamente a Margarida.

E logo a Marianna queria saber se não a achámos muito núa em certo numero de fantasia; aconselhamol-a a tirar o resto, por sermos adeptos, em revistas, da nudez absoluta. E iamos discorrer sobre o assumpto, impingindo algumas mentiras que ouviramos do Carlos Bittencourt, por occasião de seu regresso da Europa, quando o Juvenal perguntou se estava bôa a sua caracterização de Jeca. Desapprovámol-a e lembrámos que deveria ir para a scena tal e qual é, que fazia maior successo. Yoette Rosolen fez jús aos nossos elogios, pela maneira por que encarnou Semiramis. Sentia-se que a celebre rainha vinha de despertar do seu longo somno millenar, tão inteiriçada andava pela scena, dura como um páo, austera como uma mumia... A' Lison Caster prophetizamos carreira egual á da Aracy Côrtes, por todas as razões, e mais essa, se bem que tenha ahi, na Belmira Brasil e na Julieta de Almeida perigosas rivaes. Gostámos ainda da Alice Tinoco, que se defende que é uma belleza.

Sahimos do Lyrico pezarosos. Pensavamos: Pobre Victorino! Que revista! Que companhia! Que droga!

Vae a revista á scena. Tudo mudado! "Viva o Amôr!" tem vida, graça, brilho! A Margarida faz não oito, mas dezeseis papeis porque o publico pede bis, sempre: a Yvette matou a Semiramis na cabeça; a Marianna criou voz!...

Milagre do Professor Mozart? Não! apenas isto: ensaio geral não é cousa que se tome a sério. Os artistas, pelo menos, assim procedem sempre. O motivo? Os direitos do carona não são eguaes aos do publico pagante. E depois o carona aguenta firme, nunca pateia. Quando muito, aproveitou a opportunidade e... férra no somno.

Foi o que fizemos.

NA TABELLA

Terça-feira, á tarde, o Jotaerre comprava, de quem as tivesse para vender, garrafas vasias, para acondicionar a enorme quantidade de chá que encommendara e que não foi bebido, por terem os convidados preferido ir apreciar as manobras de esquadra.

☆ Pede-nos o actor Martins Veiga, ensaiador interino do São José, que declaremos que tudo o que estiver mal marcado em "Seccos e Molhados" é do Isidro Nunes, tudo quanto despertar applausos, é seu.

☆ Paulo de Magalhães, tendo noticias do successo louco que sua revista "Cruzeiro do Sul" está alcançando no norte, disse-nos confidencialmente que acredita que a revista seja outra a que deram o titulo da sua.

AGUA DO REGIMEN

DOS

ARTHRITICOS

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos.

A's refeições:

VICHY CELESTINS

Elimina o ACIDO URICO

EXIGIR SOBRE CADA BOTELHA A MARCA

VICHY-ETAT

LAVOL

Prova Agora o Que a Sciencia Pode Fazer Para os Pacientes de Doenças de Pelle

Aquella nova descoberta chimica immediatamente adoptada no tratamento das doenças da pelle augmentou em cem por cento a reputação do Lavol, uma formula já famosa para o tratamento da pelle doente. Os melhores pharmaceuticos vendem agora o Lavol na nova forma—em frascos grandes sellados—promptos para uso.

O liquido tem agora uma côr viva dourada e a sua acção em todas as phases de doença de pelle é rapida, segura, permanente. O soffrimento mais intenso é acalmado com a primeira applicação—as mais serias assolações da doença são alliviadas com successo.

Não terá que usar Lavol por uma semana ou um mez para obter resultados. O preço do primeiro frasco ser-lhe-ha devolvido sem argumentos si não conseguir allivio com elle. V. é o juiz. Somente tem que escrever aos Srs. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro.

ANEMIA — NEURASTHENIA

Ferrotonina

FORMULA DO PROF. AUSTREGESILO

O Mais Poderoso Fortificante

(Lab. Dr. Cavalcanti). Rua S. José, 13 — Rio

A' venda: Drogaria Berrini, Rua Buenos Aires 18 — 7 Setembro 81 — Rio de Janeiro.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA — TODOS OS SPORTS

Bolas de football completas

Halex	nº 1	8$000
»	» 2	11$000
»	» 3	14$000
»	» 4	20$000
»	» 5	22$000
Training	nº 5	26$000
Spandic	nº 5	28$000
Spaldic	nº 5	28$000
Spander	nº 5	35$000

Camaras de ar nº 1, 3$; nº 2, 3$500; nº 3, 4$; nº 4, 5$; nº 5, 6$.

Meias de algodão: 3$, 6$ e . . . 8$000

Meias de pura lã . . . 15$000

Camisas de 7$, 12$ e . . . 14$000

Calções de 8$, 12$ e . . . 15$000

Shooteiras de 22$ a . . . 35$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 1$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.

Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

DO CAV. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO
STRADELLA — ITALIA

Peçam catalogos e preços

— A —

JOÃO SARTORELLO

São João da Boa Vista
E. de São Paulo

ANUSOL

GOEDECKE & Cº
LEIPZIG
ALLEMANHA.

O GRANDE PRODUCTO PARA HEMORRHOIDAS

V I D A   C A R A

CARDOSO — E' o automovel do leite. O unico que não tem cavallos de força.
FAGUNDES — Não percebo.
CARDOSO — Sim. E' um carro de sessenta... vaccas.

DOIS RAPTOS SENSACIONAES

(CONCLUSÃO)

A's vezes, sem poder supportar com resignação o meu espantoso tormento, grito — clamo no deserto:

— Vinicius! Tu que és intelligente e corajoso, por que não me vens tirar das mãos deste bandido? Onde estás, onde estás, oh! Bem Amado? Soffro mil vezes mais pela tua sorte! Oh! Deus! Oh! Deus! Piedade...

Eu deliro envolta em febre, e, na allucinação que o Sahara dá aos seus viajantes, sinto já estar no fim da jornada infernal, uma cidade magnifica á minha vista, Vicinius vindo ao meu encontro, montado num cavallo negro com arreios de prata!...

Mas o estalido aspero do chicote abre-me nova chaga no corpo seviciado e a minha allucinação grandiosa — "miragem" do Sahara! — é substituida pela dor cruciante do meu pranto!

Numa noite medonha, de chuva torrencial, entrâmos finalmente numa cidade immunda, que logo reconheço pelas photographias que eu já tinha visto, como sendo Tombouctou, a Mysteriosa...

Bonito! digo eu para commigo. Vou naturalmente ser vendida!

E é o que me acontece. Estou sendo apregoada em plena praça da cidade, tal como aqui os turcos gritavam antigamente: **Fófe barato!**

— Quem dá mais pela pequena?

— Uma manta de camello! vocifera um sujeito andrajoso.

— Cinco pennas de pavão! berra um typo cynico, que me pisca um olho.

— Uma piastra de prata! rouqueja um joven embriagado.

— Uma de ouro! murmura um velho judeu, de longa barba patriarchal.

E, de repente, ouço uma voz cantante, dominadora, crystalina, harmoniosa!

— Para traz! para traz! canalhas! Larga a senhorita, bandido! Ben-Ali! Aqui está o presente que te trago: a tua condemnação!

Oh! Deus! Vinicius na minha presença! Vinicius são e salvo! O meu amor na sua maneira mais formidavel de derrotar os adversarios: jogando um pé contra a barriga de Ben-Ali! Sou feliz! Eu não mereço tanta felicidade!...

Mas noto, com certo desapontamento, que o meu Amado está acompanhado de uma mulher, apparatosamente vestida, com o rosto encoberto á maneira musulmana.

Com o auxilio de dois rapazolas, desprendo-me das cordas que apertam meus pulsos arroxeados e atiro-me aos braços do meu saudoso Rei! Vinicius sorri, satisfeito do bem que me pratica.

E emquanto dá ordens a dois servos para que no mesmo momento executem Ben-Ali, a mando do muito poderoso sultão Abd-el-Aziz, apresenta-me a mulher que o acompanha;

— A Princeza Fatima Mirza, filha do Sultão, e minha noiva!

E apontando-me tambem:

— Uma amiguinha do Rio de Janeiro...

Mas eu tenho sêde de vingança. Quero vêr Ben-Ali morrer ás mãos do carrasco e peço licença ao meu Vinicius para, antes, chicoteal-o!

Chicoteio-o com vontade! Sou uma panthera! Faço-lhe sangue! bastante sangue! E inebrio-me toda com os seus gemidos de dôr! góso com volupia o seu castigo!

Quando chega a hora alegre do seu enforcamento, quando vejo Ben-Ali pendurado na forca, a lingua enorme de fóra, os olhos vitreos revirados, rio-me, rio-me, vingadoramente, voluptuosamente, morbidamente mesmo...

Vinicius fala-me ao ouvido: Vamos seguir hoje mesmo para o Rio. Esta "zinha" vae comnosco. Nada de ciumadas. E' a filha do Sultão, tens de respeital-a!

Eu sorrio, amarella. E, o destemido Vinicius, tendo adquirido um ultra-poderosissimo aeroplano de Fonck, que por acaso se encontra sem dinheiro em Tombouctou, resolve affrontar o Deserto, o Grande Oceano, com o trambolho da princeza arabe!

....

Em pleno azul! Livre de negra Africa — torrão amaldiçoado de Caim! Beijo com calor, com exaltação, o meu Formoso Amado! A princeza lança-me olhares terriveis! Já tirou o véo! Como é bonita! sou obrigada a confessar! No Rio de Janeiro vou preparar um pouco de vitriolo para te fazer ainda mais linda — **jura p'ra Deus!** — oh! fujona filha do Sultão!...

E aqui estou, tendo de alojar no meu palacio da praia de Icarahy (isto não é fantasia, não é "balão" — é pura realidade!...) a estranha creatura, que tem sido objecto de uma verdadeira romaria de amigos e amiguinhas do Vinicius, desejosos de apreciar de perto a prova viva da sua extraordinaria façanha aerea...

Já ordenei á Annette que puzesse veneno na comida da princeza. Pois a tal de Fatima Mirza só me leva a chorar, a entoar pungentes canções do seu paiz e a gritar o dia inteirinho: Vinicius! Vinicius! Vinicius! **Ia azize!**...

Se não fosse o grande respeito que devo á formosa e aristocratica pessoa do meu dono, eu já a teria "despachado" numa "macumba", com uma carta de recommendação... a Satanaz!...

Póde alguem supportar semelhante martyrio, e dentro da sua propria casa? Só uma creatura sem nervos, muito paciente... Ah! Vinicius — loucura das mulheres! — perdoa-me... Ainda hei de dar á tua princeza a delicia de a cortar em mil pedaços! Ou então, é o mais certo, afogo-a qualquer noite destas. A praia fica pertinho...»

(Icarahy)

Silvia Sanzio del Mar...

Romances d'"O Malho"

Acham-se á venda os impressionantes cine-romances de aventuras policiaes, originaes de Eduardo Victorino

A MÃO SINISTRA
11 fasciculos

RESURREIÇÃO DE "ALMA DE HYENA"
17 fasciculos

MIL-DIABOS
9 fasciculos

O DETECTIVE E A "MORTE"
8 fasciculos

Os fasciculos são vendidos juntos ou separadamente ao preço de 400 réis nos Estados.

Pedidos a O MALHO, 164 rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

As "Lições de Vôvô", d'O TICO-TICO, interessam a todos.

TUBERCULOSE · LYMPHATISME · ANÉMIE
TRICALCINE
O RECONSTITUINTE
MAIS PODEROSO - MAIS SCIENTIFICO
MAIS RACIONAL
MEDICAÇÃO
A MAIS EFICAZ
PARA TRATAMENTO DAS
DOENÇAS
DE
PEITO
BRONQUITES CRONICAS
E OUTRAS
TOSSES, DESPREZADAS ANEMIA,
CLOROSE, EXCESSO DE FATIGA,
ENFRAQUECIMENTO GERAL
DOENÇAS DE ESTOMAGO, GRAVIDEZ,
CRESCENÇA CARIE DENTARIA
TRICALCINE
DU DOCTEUR E. PERRAUDIN
Ex-Chimiste Expert de la Ville de Paris Ex Élève de l'Institut Pasteur
LABORATOIRE DES PRODUITS "SCIENTIA" 10 Rue Fromentin PARIS
DYSPEPSIE NERVEUSE · TUBERCULOSE
CROISSANCE · RACHITISME · SCROFULOSE · DIABÈTE
CARIE DENTAIRE · TROUBLES DE DENTITION
TRICALCINE

SYPHILIS?
USE SOMENTE "CYAN"
Cyaneto de hydrargirio Injecções indolores SILVA ARAUJO

RINS
BEXIGA
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO
RIO

GOTTAS PHYSIOLOGICAS
SILVA ARAUJO
AUGMENTA O PESO E DÁ BOAS CORES
É o melhor tonico dos Nervos do Cerebro do sangue dos musculos

UMA PODEROSA E EFFICAZ GARANTIA
DA
SAÚDE
Creme de Magnesia
SILVA ARAUJO
Recommendavel para adultos e crianças, em casos de
Acidez gastrica
LAXATIVO
ABSORVENTE
NEUTRALISANTE

PHOSPHORO elemento essencial aos nervos e a vida.
UMA MEDICAÇÃO PHOSPHATADA DE GRANDE VALOR E ACTIVIDADE
ELIXIR TONICO NEVROSTHENICO
SILVA ARAUJO
BASE: Hypophosphitos — Noz-vomica (STRYCHNINA)
MOLESTIAS NERVOSAS E DE CARENCIA
DYSPEPSIAS NERVOSAS
PHOSPHATURIA
DESNUTRIÇÃO
ANEMIA

Jarrete de aço!

— *Meu caro, faça como eu : tome* Quinium Labarraque, *que não provarás consaço algum.*

O uso do **Quinium Labarraque** na dôse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que sejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando esse heroico medicamento.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados por uma rapida crescença, as meninas que difficilmente se formam e se desenvolvem; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de **Quinium Labarraque**. E' particularmente recommendado aos convalescentes. Acha-se o **Quinium Labarraque** em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: **CASA FRERE, Rue Jacob n. 19, em Paris.**

Approvado pela D. G. S.' P. em 21 — 4 — 1887 sob o nº ......

Pedidos á S. A. O MALHO.

Pensem que a venda sempre crescente do

Tricófero de Barry

é inteiramente devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabello, alem de ter um delicioso perfume.

Destroe a caspa, refresca e alimenta o pericraneo, e impede a queda prematura do cabello.

LOTERIA FEDERAL

50:000$000

Inteiro . . . . 7$700
Decimo $800

Em 19 de Novembro

UNICA official!
UNICA fiscalisada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e **DEPOSITO** de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1º de Março 110 e Visconde de Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 1|2, e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais $900 para o norte.

1924

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Um premio para o que fizer maior numero de pontos; um outro para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 50

3—1—Com abate no ajustado fica o vendedor humilhado.
João dos Proverbios (Recife)

3—1—Puni sem pena, no domingo, o criminoso que estava occulto.
Hugo Marialva (do G. C. Paraense, Belém, Pará)

1—2—Macau tem o previlegio para o fabrico do roupão desta fazenda.
H. Pito (Macau, R. G. do Norte)

2—1—Da carne do boi com muito gosto tomo caldo.
Francisco de Assis Carvalho (Campos Salles, Ceará)

2 1|2—1|2 2—Na cidade da França era conhecido este rigor.
Bolo & Porta (Itararé, S. Paulo)

3—1—Quando vim do Estado do Rio encontrei meu jardim já florescido.
Faisca (do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

4—1—A negligencia do Clodoaldo torna-o imprudente.
Echidna (Belém, Pará)

1—2—Ha custo em lembrar do passado o tempo comido.
Dr. Ximenes (do Pentagono Œdipico Amazonense, Parintins)

3—1—Leve a luz com cuidado para o condemnado vel-a antes de ser julgado.
Dr. Matta-Sete (Recife)

1—2—E o resto é só vontade de preferir.
D. Frei d'Alpôem

3—1—Passe a tranca na porta de modo que não offenda o riscado.
Dama Verde (Bahia)

1+1—Dez libras pela *ultima* peça é caro!... além disso...
Dama das Camelias (Recife)

1—2—Mostra a saúda e faz promessa pela imagem.
Conde de Goyanna (Goyanna, Pernambuco)

3—1—Quem se justifica do peccado por si mesmo, tem-se defendido.
Chicote (S. Paulo)

3—1—Estende a rêde, toma nota, e depois olha para o espaço.
Carlos Costa (Bahia)

1—2—No corpo durante o trabalho escreveu-se o vocabulo.
Butua Camenas (Conceição do Serro)

2—2—Examine as falhas por emquanto.
Braza (do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

1—2—No meio põe a reserva.
Lay (Recife)

(Ao Bisturi)

4—1—A celeuma da dôr foi por mim cantada alternadamente.
Jorge V (Recife)

2|3—1|3 1—Este senhor estava em Igapó, quando foi surprehendido pelo antilope.
José Ferreira da Costa (Alagôa Grande)

ENIGMAS CHARADISTICOS 51 a 58

Na quarta, central, segunda,
Com derradeira do todo
Minha pequena, a primeira
Ligada ás finaes do engodo,
Este symbolo encontrou
Na forma deste total,
Que eu mando p'ra Carlos Costa
Por favor do Marechal.

Helios (do G. C. Recifense, Recife, Pernambuco)

Ao confrade amigo Dr. Gomar, enamando-o á liça.

Tem cinco lettras, tão somente,
O total.
Variando a final, de repente,
Não faz mal.
Vereis com esse trocadilho
Da final.
Mesma cousa, sem empecilho,
E banal.
Pondo no centro a tal primeira
Com arte
Surgirá logo e, sem canceira,
A' parte,
Entre que nunca nos faz bem,
Só medo!
O todo é *Mexeriqueiro* d'além,
Rochêdo.

Jomel Filho (Do G. C. R. Recife)

Eu garanto que o leão
Não faz segunda e central,
Nem tampouco faz a quarta
Deste todo tão banal,
Que principia affirmando
Que vale mais que final
O nome de certa planta,
Tida por medicinal.

Indio Negro (Recife)

Vos trago aqui uma dança,
Que não usareis jamais;
Tem nove lettras seu todo,
Syllabas quatro, não mais.

Ha pessôas que conservam,
Com prazer, no coração
A lembrança desta dança,
Que tambem é um carão.

E' carão!... Não cara grande...
E' carão, reprehensão!
Partido em partes duas,
Uma é mulher d'Abrahão.

A outra? Que fica sendo?
Um lado, Parte e Partido;
Côr azul, verde, encarnada,
Nas bordas d'algum vestido.

El-Rei-Freisio, (Rio Acre, Novo Andirá)

Aos paraenses, em retribuição:

Tirando a segunda,
Sahiu a *primeira,*
Porém ficou prima
Desta brincadeira.

Em tarde de inverno
Ao todo não vou;
Mulher *desgraçada*
Total se chamou.

Total como prima
Ao meu todo sendo,
A charada vae,
Coitada, morrendo!...

Derviche, (Recife)

A' Dama Verde

Este todo sem terceira
e sem a quarta afinal,
póde crer, cara confreira,
é grande como o total.

Carlos Faraldo, (do G. C. Paraense, Belém, Pará)

Ao Illerom, retribuindo e agradecendo a sua bella novissima, d'O Malho nº 1118)

E começa sempre assim
Num formidavel chinfrim!!..

Toda catita e brejeira,
Prima com centro e terceira
Pegue muito prazenteira
Em demanda da primeira,
Para não ser derradeira,
Antes de chegar a central
Tem a lêtra principal
Com a parte derradeira,
Só por causa do aperto
E da grande multidão,
Que se vê nessa occasião
Na pequenina primeira.

E ella não tendo total
Tem a letra derradeira,
Que lhe dê sua protecção
Ao sahir da procissão,
Vai, catita, prazenteira,
Para achar um bom logar,
A' minha parte primeira,
Pois não quer ser derradeira!

E termina sempre assim
Num formidavel chinfrim!

Formiguinha (L. C. P. (São Paulo)

Si extremos em movimento
Produzem prima e segunda,
Quando faz operação,
O cirurgião das finaes
Deve tomar precaução,
Pois *conhece* o mal das taes.

K. Nivete, (do G. C. R., Recife)

CHARADA ANTIGA 59

Aperta passo do ladrão — 3
Nunca teve sentimento — 1
Individuo de rectidão.
Bem comprovada e de talento

E o ladrão tambem por seu lado
Sua trilha nefasta segue
Só parando desconfiado
Para evitar o que persegue.

Harold Lloyd (Recife)

PRAZOS

Terminarão: a 22 para os decifradores desta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 27, para os dos outros pontos mais affastados de S. Paulo, Minas e Estados do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 3, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 5, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 7, para os da Parahyba até o Piauhy, e para os de Matto Grosso; a 17, para os do Maranhão e Pará; a 22 (as duas primeiras datas relativas ao corrente mez e as seguintes, a Dezembro proximo) para os restantes.

As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

TORNEIO MISTER YOSO

Podemos, hoje, dar o resultado deste torneio, que correu juntamente com o terceiro commum deste anno.

Como já viram os leitores, a idéa do nosso illustre confrade *Mister Yoso* foi coroada de successo, pois o torneio realisou-se como uma bôa somma de excellentes trabalhos e não pequeno numero de concurrentes.

Terminada a publicação dos trabalhos, era natural que convidassemos *Mister Yoso* para juiz em tão importante pugna. Assim fizemos e elle acceitou a incumbencia, sahindo-se della da maneira mais brilhante, julgando com imparcialidade e com intelligencia.

Em fins do mez de Setembro ultimo recebemos da S. A. Empreza Graphica Editora, por intermedio do mesmo *Mister Yoso*, Argemiro da Silveira Bulcão, seu incansavel director-gerente, a carta que aqui transcrevemos: Eil-a:

"Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1924.

Illmo. Snr. "Marechal" D. D. Director do *Album de Œdipo* do "O Malho" — Saudações:

A Empreza Graphica Editora, tendo em vista o successo alcançado pelo torneio especial, que V. S. organisou, para distribuir entre os collaboradores do *Album de Œdipo* os exemplares das nossas edições, offerecidos aos autores dos melhores trabalhos charadisticos, resolveu offertar á sua brilhante secção mais um exemplar de cada uma das suas edições — "Calvario de Mulher", "O Segredo", "A Féra de Gevandan", "Nas Garras da Aguia", "A Força do Passado", "O homem que volta de longe" e "Baroneza Defunta", para serem distribuidos aos collaboradores que, no referido concurso, forem classificados em segundo logar.

Sem outro assumpto, somos,

De V. S. Ams. e Atts. Adms., S. E. A. Empreza Graphica Editora, *Argemiro da Silveira Bulcão*".

Por ahi se vê que o instituidor do referido torneio criou mais um outro premio e este para os que attingiram o segundo logar.

Foi esta a carta em que *Mister Yoso* dá conta do julgamento que fez:

"Meu caro Marechal.

Com a presente, passo ás mãos de V. S. o meu parecer sobre os melhores trabalhos do torneio, que o amigo teve a bondade de denominar *Mister Yoso*.

Desejava apresentar ao meu presado amigo e aos nossos distinctos confrades um parecer minucioso sobre cada um dos trabalhos seleccionados para o julgamento final, porém, não me foi possivel realizar esse desejo, pois, inesperadamente, os meus affazeres se multiplicaram nestes ultimos mezes.

Assim, privado de apresentar um julgamento na altura do merito dos concurrentes e dos trabalhos publicados, declaro que sou de opinião que os premios do *Torneio Mister Yoso* devem ser distribuidos do seguinte modo:

ENIGMAS CHARADISTICOS

1º premio: "Sombra", de Royal de Beaurevéres (Pentagono Carioca); 2º premio: "Piloada", de Eustaquio Duarte (G. C. Recifense).

CHARADAS CASAES

1º premio: "Morto, Morta", de Royal de Beaurevéres; 2º premio: "Joga Joga", de Eureka.

ENIGMAS TYPOGRAPHICOS

1º premio: "Ladeaveis", do Dr. Anquinha (Pentagono Carioca); 2º premio: "Malfeitor", de Satanico.

CHARADAS NOVISSIMAS

1º premio: "Almario", de Royal de Beaurevéres; 2º premio: "Afóra", do Moringa.

CHARADAS ELECTRICAS

1º premio: "Podridão", de Royal de Beaurevéres; 2º premio: "Presta", do Moringa.

ENIGMA PITTORESCO 60

Manet (S. Paulo, L. C. P.)

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000	No Rio......................	$500
" semestre (26 ns.)......	13$000	Nos Estados................	$600
Estrangeiro (1 anno)......	55$000		
" (Semestre).....	28$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

CHARADAS EM ANAGRAMMA

1º premio: "Agraço, Garçoa, Roçaga", de Mr. Trinquesse (L. C. P.); 2º premio: "Insonte, Intenso", de Perry Bennett.

CHARADAS SINCOPADAS

1º premio: "Presidio, Predio", de Perry Bennett; 2º premio: "Altiva, Alva", de Royal de Beaureveres.

Rio de Janeiro, Outubro de 1924. — *Argemiro da Silveira Bulcão*, "Mister Yoso".

Em vista do exposto, acham-se á disposição dos respectivos vencedores, nesta redacção, os premios offerecidos.

Resta-nos, agora, agradecer ao confrade *Mister Yoso* o grande serviço que nos prestou e a boa vontade com que acceitou o nosso convite.

3º TORNEIO DE 1924

Resultado final

Floripes (Bahia), 222 pontos; Vulcano (Recife), 199; Samsão (Recife), 180; Valete Vermelho (Belem), 178; Solon Amancio de Lima (Belém), 177; Eustaquio Duarte (Recife), 171; Stuart (Bahia), 166; Civilista (Bahia), 141; Omega (Bahia), Pedro Canetti (idem), 133 cada; Banton Rozario (Bahia), 132; Flora da Costa (Ubá), 72; Feijó da Costa (Ubá), 71; Miguel Leocarpio Soares, 32; Conde de Goyanna (Recife), 14; José Ferreira da Costa (Alagoa Grande), 4.

O primeiro premio cabe a Floripes, da Bahia; os dois outros, de accordo com o nosso Aviso, numero 8, publicado n'*O Malho*, 1150, de 27 de Setembro ultimo, successivamente a Valete Vermelho (Belem) e Civilista (Bahia).

Na fórma do costume damos 40 dias de prazo para as reclamações destinadas a esta apuração, findo o que, não havendo alteração, serão destribuidos os respectivos premios.

REGISTRO JORNALISTICO

O Enigma — Recebemos o numero 22, de 15 do mez findo, deste magnifico orgam da Liga Charadistica Paulista. Agradecemos.

SOLUÇÕES

Do numero 1145:

Ns. 211 — Avelar; 212 — Officiada; 213 — Calada; 214 — Dobrado; 215 — Tulipa; 216 — S'sania; 217 — Esquiveza; 218 — Ratada; 219 — Borrasca; 220 — Comarca; 221 — Ajoujo; 222 — Rossa; 223 — Colgado; 224 — Romario; 225 — Arredondamento; 226 — Ensete; 227 — Temperatura; 228 — Transeunte; 229 — Exarado; 230 — Paulatino; 231 — Fulminado; 232 — Madama; 233 — Pentear; 234 — Abrigada; 235 — Alindado; 236 — Chimarrico; 237 — Contingente; 238 — Suspicaz; 239 — Revorado; 240 — Quem deve a Deus paga ao diabo.

DECIFRADORES

Lord Jackson (Belem), Valete Vermelho (idem), Spartaco (idem), Carlos Faraldo (idem), Solon Amancio de Lima (idem), 30 cada um; Mileno Amancio de Lima (Belem), Jopesil (idem), Roceirinha Paraense (idem), Mlle. Colibri (idem), Cysne Branco (idem), Acoliz (idem), 24 cada; Civilista (Bahia), Zé dos Grudes (Recife), Pedro Canetti (Bahia), 23 cada; Edgard M. de Souza (Bahia), 21; Banton Razario (Bahia), Omega (idem), 20 cada; Tiburcio Pina, Joselita Pina (Bahia), Lebrum (idem), Accacio, o Zarolho (idem), Palmirussú (idem), Stuart (idem), Ferra Braz (idem), Simião Mago (idem), Aurelios (idem), 19 cada; Aureo Marques Vidal (Bahia), Ave da Sorte (idem), Dama Verde (idem), 16 cada; José Ferreira da Costa (Alagoa Grande), 2.

RECTIFICAÇÃO DE PONTOS

Declaramos em tempo que Edgar Romeiro, Scott Mallory, Acoliz, Solon Amancio de Lima, Beija-Flôr, Mileno Amancio de Lima, Spartaco, Strelitz, Luigi Vampi, Hugo Marialva, Valete Vermelho, Lord Jackson, todos de Belém, tiveram 30 pontos, cada um, no nº 1138, e não 28 como sahiu publicado.

ERRATA

No nº 1154, entre as soluções do nº 1143, a de nº 165 é — *Orate* — e não — *Ovate*.

CORRESPONDENCIA

Durante a semana enviaram trabalhos os seguintes charadistas: El-Rey Freisio (Rio Acre-Novo, Andirá), Vulcano (Recife), Samuel Risão (idem), Samsão (idem), José Ferreira da Costa (Alagoa Grande), Kam Pello (Belem), Olsenys (idem).

Edpro (Morro Grande) — O seu logogrypho offerecido a Nogaro precisa ser melhor metrificado para poder subir a publicação.

Helio (Recife) — Não se repita.

Valete Vermelho (Belem) — Houve equivoco nosso na apuração dos pontos, sahiu, hoje, a rectificação. Desculpe-nos. Faremos o possivel para remetter para a séde do Gremio todos os premios destinados aos socios. Lembramos, porém, que nem sempre, no momento, teremos em mente o nome de todos os socios de um gremio qualquer, por isso será bom que todo aquelle que fôr contemplado com algum, se nos dirija, immediatamente, lembrando o caso.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Premios — Haverá tres, sendo um para o de maior numero de pontos exactos, outro para o que obtiver dois terços, e um terceiro, de **consolação**, para o que conseguir metade delles, tomando-se para o calculo destes dois ultimos o total dos trabalhos publicados. Se houver mais de um concorrente aos respectivos premios, o desempate se fará ou por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente.

Feita a apuração do torneio, se houver divisão exacta e se se verificar que não ha charadista com o numero de pontos precisos para a obtenção do premio destinado ao que obtiver dois terços das soluções, ficará com elle o que estiver, em quantidade de pontos, mais proximo do numero exacto; o mesmo acontecendo, em igualdade de circumstancia, com o **premio de consolação**. Se, porém, para o effeito do premio relativo aos dois terços houver fracção e esta não fôr maior de um terço, passará elle para o que ficar collocado immediatamente abaixo desse numero, na lista da apuração final, muito embora haja grande differença de pontos; no caso contrario, o que estiver immediatamente acima, será o vencedor.

O **premio de consolação** só ficará, entretanto, com o que estiver immediatamente acima se da divisão resultar um quociente maior do que a metade, salvo o caso do numero exacto, que se regulará, então, pelo que está mais acima estabelecido.

Só terá direito a qualquer um desses premios quem disputar o torneio até o fim, salvo o caso de extravio, quando permittiremos a falta de duas listas, no maximo.

Justificações — Todo ponto recusado só o será definitivamente, se não fôr justificado dentro do prazo marcado pela ultima parte do aviso publicado em cada numero.

Correspondencia — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL — Album de Œdipo, redacção d'**O Malho**, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

Diccionarios — Todos os trabalhos no presente torneio devem obedecer aos seguintes vocabularios: Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dois volumes), Chompré (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista e Diccionario de Synonymos) e Antonio M. de Souza (Diccionario do Charadista). Para as justificações admittiremos, além dos citados, mais: Francisco de Almeida e Almeida Brunswick, Silva Bastos, Candido de Figueiredo, Antonio Moraes Silva, Aulette.

Todos os termos geographicos e biographicos, devem ser tirados do Simões e do Auxiliar do Charadista (Antonio M. de Souza). Quanto aos nomes de familia (proprios e sobrenomes), embora não constem dos livros adoptados, desde que sejam conhecidos pelo encarregado desta secção, serão acceitos para todos os effeitos.

MARECHAL.

As "Lições de Vôvô", d'O TICO-TICO, interessam a todos.

IS-CHARADA

MEZ DE NOVEMBRO

(10)

Já não sei a quantas ando
Nesta faina palpitante,
Em que hoje assume o commando
Um "Cabra" bom: Elephante.

(11)

Apanhei um resfriado,
Tive febre, e, jururú,
Quasi me vi rebaixado
A Cachorro ou a Perú.

(12)

Tomei drogas exquesitas
Fabricadas no estrangeiro,
Que me foram bem prescriptas
Não por Burro nem Carneiro,

(13)

Mas por medico distincto,
De brilhantissimo curso,
Ao pé do qual eu me sinto
Muito Vacca ou muito Urso.

(14)

Em poucos dias curado,
Após muito suadouro,
Vim correndo como um Veado,
Quasi com força de Touro.

(15)

FERIADO

DR. ZOOTECHNICO

"A Saude da Mulher" é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, emquanto dura o periodo dos Incommodos, isto é, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

"A Saude da Mulher" evita todas as doenças provenientes dos Incommodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

"A Saude da Mulher" é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficamente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incommodos, permitte ás Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actúa sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.

Officinas Graphicas d'O MALHO